

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 60 • NÚMERO 3175
4 DE FEVEREIRO 1993
PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Inquérito sobre a escola da "23"

MAIORIA DOS INQUIRIDOS QUER VER LÁ A SEDE DA JUNTA

Nesta edição, além de publicarmos os resultados do *Inquérito* à população de Espinho a respeito da ex-escola da rua 23, promovido pela Assembleia de Freguesia local, incluímos um pouco da longa "história" que vem rodeando o processo.

Mas é o *Inquérito* a primeira figura.

Sendo, como é, o processo mais democrático de auscultar a opinião pública, a questão que se põe, agora, é saber se a Câmara se mostra sensível às conclusões dele emergentes e se dispõe a um diálogo franco e aberto ou se limita a esperar que se percorra o infundável caminho que conduza à anunciada classificação do imóvel.



"Caso" da cassetete-vídeo: sentença no dia 10 CONDENAÇÃO POR "FURTO SIMPLES" PEDIDA PELO MP



Palavra
puxa palavra...

GUETIM OUTRA VEZ



"RAID" SOLVERDE - UM BELO ESPECTÁCULO

Com dois aviões

FORÇA AÉREA

"PRESENTEOU" AERO CLUBE

"DEFESA DE ESPINHO" - MAIS UMA ETAPA

A presente edição de "Defesa de Espinho" foi inteiramente produzida nas nossas instalações, em termos redactoriais, de maquetagem e de paginação electrónica. A única operação feita fora de portas, como acontece, aliás, com os grandes diários portugueses, é a impressão.

Trata-se, pois, de mais uma etapa importante na vida deste jornal, alguns meses depois de termos adquirido o equipamento para a sua feitura.

É óbvio que para quem agora começa a bater nas teclas dos computadores e a transformar em películas as fotos de pessoas e factos do quotidiano, não deixará de deparar com algumas dificuldades que se reflectem, como é evidente, na qualidade do que se produz. É para eventuais falhas que venham a registar-se, que solicitámos a melhor compreensão dos que vêm engrossando semana a semana o número de quem nos lê aqui e no estran-

geiro.

Em consequência da mudança operada na feitura do jornal, tivemos de abandonar "Novos Meios", uma firma portuense especializada na "construção" electrónica de publicações que, desde há anos vinha produzindo "Defesa de Espinho". Custou-nos, sinceramente essa separação, porquanto fomos sempre tratados com prontidão e lhanza por todo os profissionais da empresa, para os quais, muitas vezes, não houve domín-

gos de descanso nem horários de saída. Na pessoa de José Araújo, principal responsável de "Novos Meios", deixamos aqui o testemunho do nosso reconhecimento, com votos das maiores felicidades.

Coincidindo com a criação do "novo" jornal, apresentamos na edição de hoje o primeiro suplemento cultural de "DE", inteiramente dedicado a Manuel Laranjeira, cuja periodicidade, para já, será quinzenal.

Assinaturas "DE"

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para 1993:

- Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 2.000\$00.
 - Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.150\$00.
- O preço da assinatura é igual para todo o mundo.

GUETIM COM MONTES DE ROE

A (alijeirada) crónica sobre Guetim aqui publicada há quinze dias, provocou as reacções mais díspares. Pessoalmente e por escrito, recebemos diversas críticas a esse trabalho, apoiando o que foi considerado acertado e desapoiando ideias julgadas erradas. Uma e outras trouxeram-nos achegas preciosas para a feitura de um trabalho que acabará naturalmente por se tornar mais válido.

José Astério Vieira Gomes, da Avenida dos Combatentes, em Guetim, foi dos

mais expansivos nas críticas que emitiu.

Corroborava ele a ideia de que o povo de Guetim é passivo, "às vezes até de mais. Se não o fosse, já teríamos tomado medidas mais agressivas pelo esquecimento a que a terra está votada por parte da Câmara Municipal e das autoridades policiais".

Citando a Monografia da Paróquia de Santo Estêvão de Guetim, editada por Albertino Amaro de Sousa Rodrigues, reproduziu o que nela escreveu o rev. José

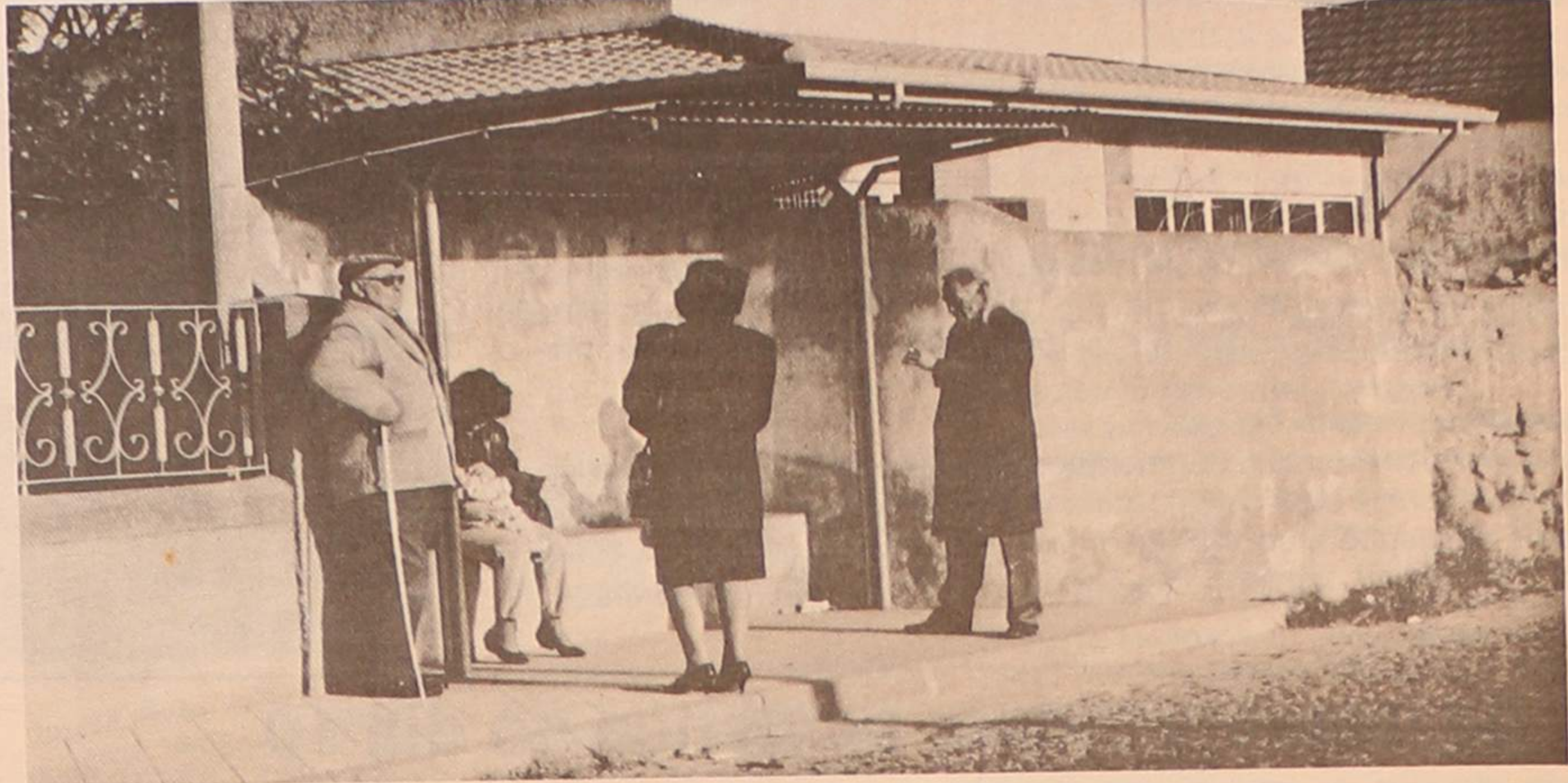
Alves dos Santos, quando em 1983 lhe foi confiada a paróquia: "...sendo uma paróquia pobre e pequena, era desprezada e ridicularizada pelos grandes, o que imensamente desgostava

guntas:

"Quantas famílias se acham afectadas por familiares que pereceram na Rua 19, principalmente nos cruzamentos da Idanha e de Cassufas por falta de

guetinenses que aguardam por vezes largos minutos para conseguirem entrar na "109" ou simplesmente atravessá-la para o Monte Lírio, para a Estação da CP e para as praias, José Astério Vie-

rompido as vias principais com troncos de árvores, deixado de votar, a exemplo do que tem acontecido noutras freguesias ou, o que é mais difícil, deixado de contribuir para o erário



Escasseiam os transportes de e para a cidade

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GALA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem c/ comando

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c Telefone 728573



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

ISMAEL BEIRÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

LIANA PEREIRA

FISIOTERAPEUTA

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- DMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Guetim".

Comentário do autor:

"Nessa altura ainda havia alguma tolerância relativamente à autarquia, dada a distância e os meios de transporte entre Guetim e Vila Nova de Gaia, conce-

sinalização adequada, de luminosidade e de policiamento? Quantos guetinenses ou seus amigos estão inutilizados por acidentes ocorridos desde a abertura desse cruzamen- to?"

ra Gomes volta a interrogar-se:

"Há quanto tempo esperam os habitantes de Guetim por carreiras de autocarros com mais assiduidade e depois das 19 horas?"

público".

O autor discorda da afirmação aqui produzida, segundo a qual, "abundam em Guetim as casas velhas".

Segundo ele, "é precisamente o contrário", abundando actualmente "mais as



Ruas estreitas e mal cuidadas

lho a que pertencíamos nessa altura".

Faz, depois, estas per-

Denunciando que na Ponte de Anta não existem semáforos e que são muitos os

E comentou:

"Se não fossemos "pacatos", já teríamos inter-

casas novas do que as casas velhas. E não são de emigrantes do Brasil!" São,



RUA 19 N.º 884 • Telef. 725880 • 4500 ESPINHO



Quem vence na América convence o Mundo (3 anos de garantia)

HYUNDAI PONI 1.3	Novo	ALFA ROMEO S. WAGON	91
HYUNDAI PONI 1.5 I	Novo	ALFA ROMEO 331.5	90
HYUNDAI S. COUPÉ	Novo	ALFA ROMEO 33 1.3	90
HYUNDAI LANTRA	Novo	FORD ESCORT 1.4 GHIA	88
HYUNDAI SONATA	Novo	CABRIOLET	88
		JIPE MITSUBISHI PAJERO	Novo
		JIPE NISSAN PATROL GR	Novo
		JIPE NISSAN PATROL Turbo Diesel	90
		JIPE SUZUKI Vitara	90
USADOS			
FIAT UNO 45 S	86		
FIAT UNO 45 S	90		
FIAT UNO 60 SX	90		
OPEL CORSA 1.2 GL	91		
VW POLO G-40	91		

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

EDIFÍCIOS JUNCAL

UM CONVITE AO BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM ESTABELECIMENTOS c/ ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

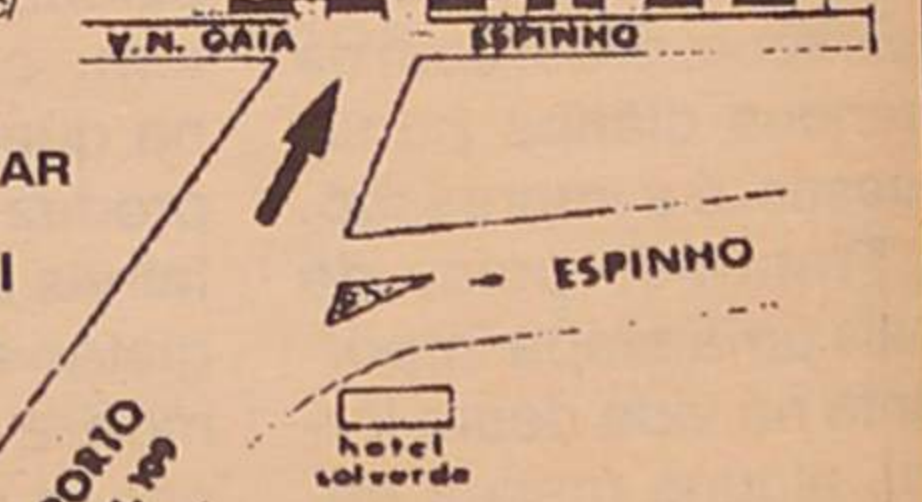
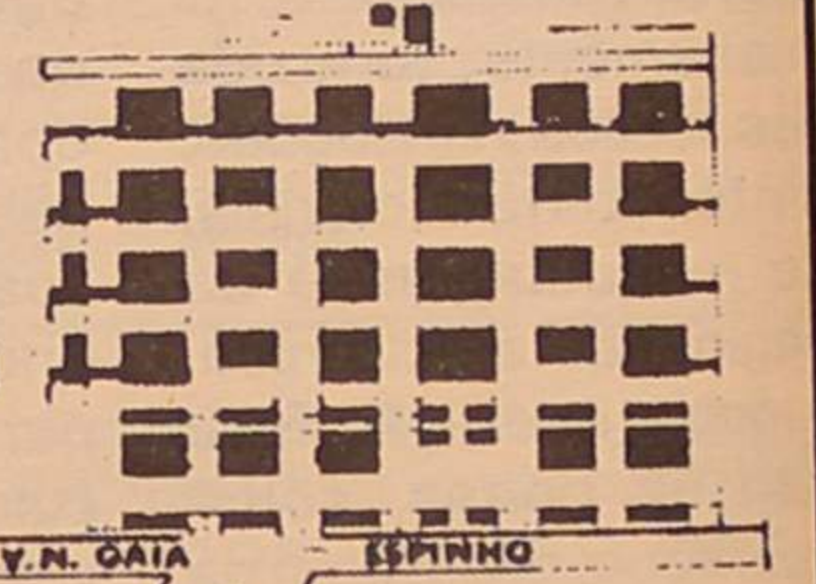
Visitas no local todos os dias

COMERCIALIZAÇÃO CONSTRUÇÃO

SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c ESPINHO

720019



PROBLEMAS

antes, de emigrantes da Venezuela e da França, e principalmente de pessoas que nunca saíram da terra e que as construíram com muito esforço e dedicação”.

Referindo que “Guetim fica a três quilómetros da Câmara Municipal e, portanto a 2,5 quilómetros da cidade”, comenta de seguida que “talvez por a terra ser “pequena” e ficar para além dos pinhais da Lagarta e dos Pedregais, pareça tão longe aos principais responsáveis que quase se tenham esquecido dela”.

E exemplifica:

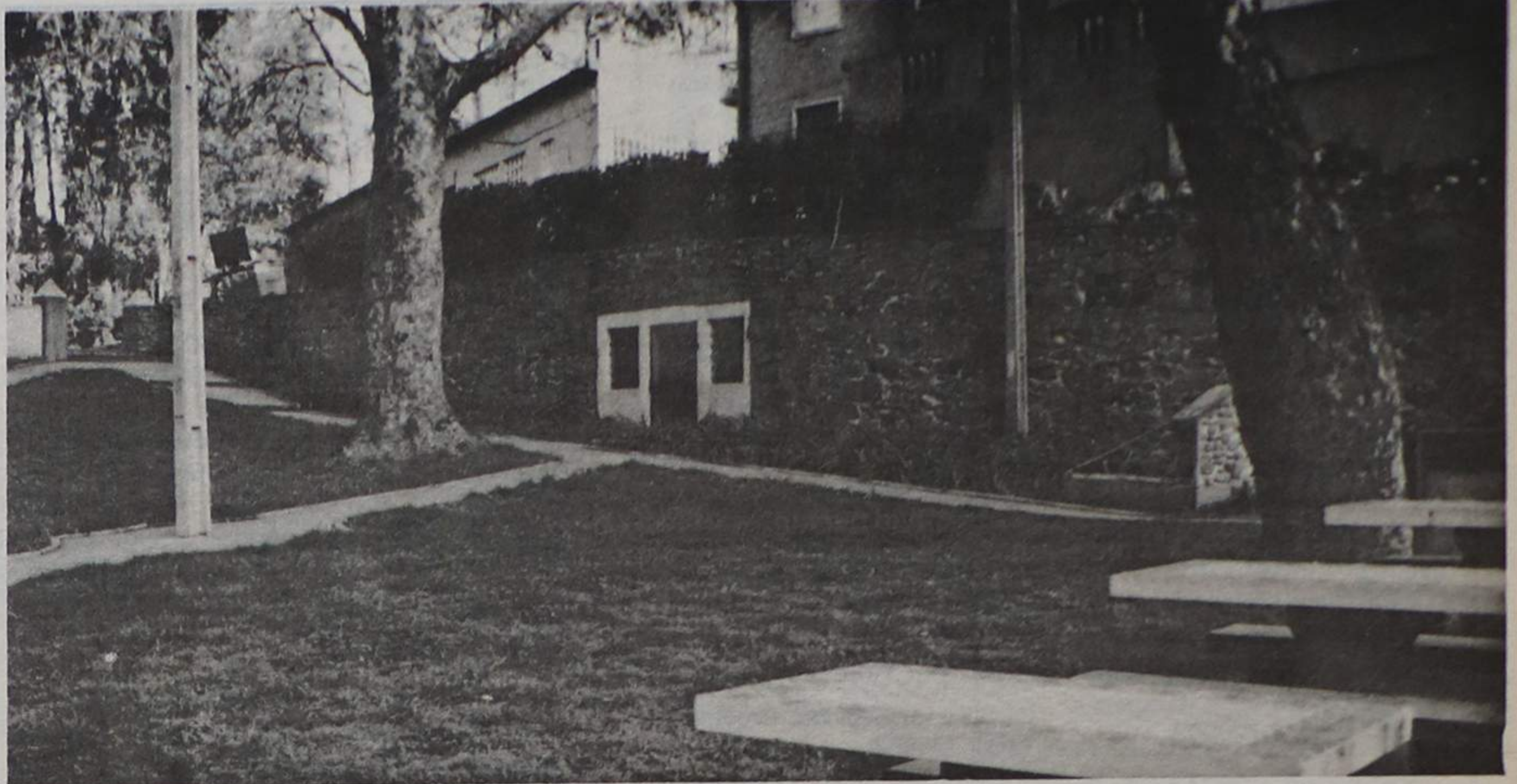
“Há ruas que não têm qualquer iluminação pública e as que têm é tão rudimentar que mal se vê onde as pessoas põem os pés; não há ainda um pavilhão de jogos que venha pôr

terão feito as necessárias diligências junto das entidades superiores para que os jovens não fiquem privados da prática do seu desporto favorito. Diga-se que muitas vezes o ringue é usado sem a participação de um só guetinense. Não existem lombas nas Ruas 25 de Abril e dos Combatentes, de forma a obriguem automobilistas e motociclistas a abrandarem a marcha, pelo que existe ameaça constante para as crianças que frequentam aquela escola”.

Faz, depois mais duas perguntas:

“Quantas famílias estão à espera da legalização das suas casas junto da Câmara Municipal e quantas têm habitação condigna ou vivem com familiares por falta de construção de habita-

Gruta da Lomba, ao fundo, é um atractivo



Guetim haja terrenos à venda destinados a construção e que só muito recentemente apareceram alguns junto ao rio. Refere, no entanto que os lotes variam entre os cinco e os seis mil contos, e que quando aparecem no centro, o que é realmente raro, pedem 10.000, 12.000

prietários que não vendem nem constróem, há outros que queriam lotear terrenos mas que a Câmara Municipal ou o Ministério da Agricultura não o permitem. Ainda não há muitos anos queriam lotear o pinhal da Murraça, onde se poderiam fazer dezenas de

quial e residência do pároco que o povo mandou construir e ainda do bonito cemitério com capela mortuária, onde se respeitam verdadeiramente os familiares que já partiram, hábito que já começa a perder-se em algumas freguesias vizinhas. É certo que a comunidade podia ser mais viva, usando mais o salão paroquial, mas já não têm conta as festas lá realizadas para crianças e adultos, com teatro, poesia, danças e cantares do nosso povo.

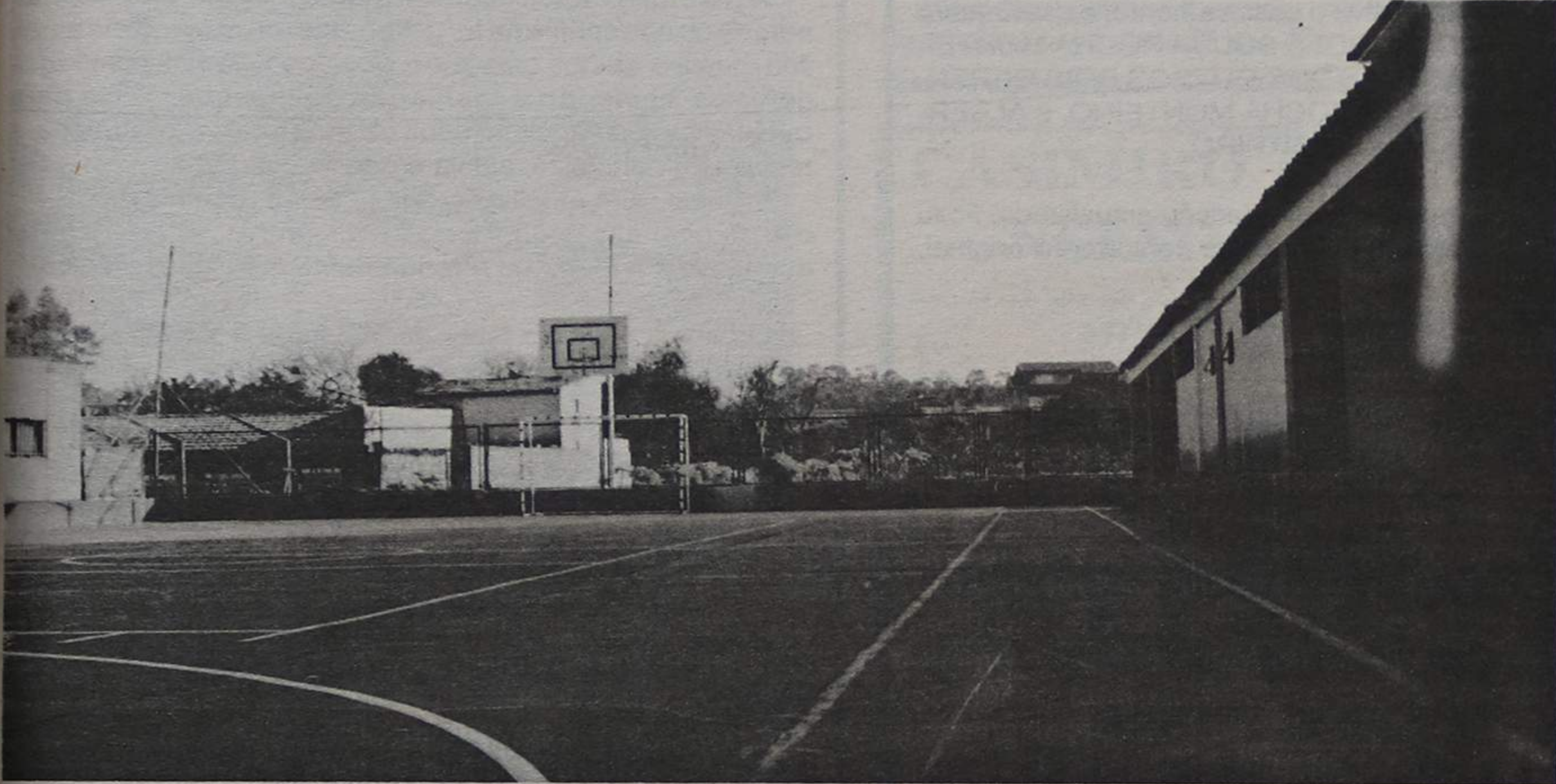
Ocupa-se também do parque da Gruta da Lomba, propriedade da paróquia e que recentemente foi valorizado com passeios, mesas, churrasqueiras e casas de banho, graças à iniciativa dum grupo de voluntários desta freguesia.

Sobre o cruzeiro situado em frente da igreja, referido pelo cronista de “DE”, Astério Gomes, depois de citar a Monografia da Paróquia e o padre Nogueira Gonçalves, diz concordar que o mesmo merecia melhor tratamento e que segundo a referida monografia não teria sido ali colocado nos princípios da década de 40.

A verdade é que (dizemos

nós agora) no cimo do monumento existe uma inscrição que diz tratar-se do **Cruzeiro da Independência** e tem a data de 1940.

Entende finalmente o autor que teríamos enriquecido o nosso trabalho se houvésemos chamado a tenção dos responsáveis para a resolução dos problemas focados e de muitos outros como a falta de aquecimento nas escolas e no novo infantário, recentemente aberto e onde a Câmara Municipal construiu uma cozinha sem buraco para a chaminé e fez um parque de estacionamento na frente do jardim para três ou quatro carros, quando poderiam caber dez e onde todos os dias os pais e avós protestam para que funcione com melhores horários e com uso do refeitório. Sei que há freguesias maiores que talvez não tenham obra tão boa, mas porque não ultrapassam certas burocracias e arrancam a 100%? Será que já não bastou o tempo que levou a sua construção? Será que a Câmara está tão pobre que não possa resolver mais rapidamente os problemas como estes?...



Ringue da escola dá para tudo e para todos!

cobro ao “vergonhoso” uso do ringue existente na escola primária, através de jovens que acabam por incomodar os moradores próximos, os quais, aliás, não

ções sociais? Para quando o resto do saneamento básico e a instalação de água?”

José Astério Gomes afirma desconhecer que em

ou 15.000 contos.

Interroga-se: roblemas ro Quem os poderá comprar para edificar neles casas condignas?

Revelou que se há pro-

lotes e o pedido foi indeferido.

Refere-se ainda o autor ao cenário envolvente da igreja, falando sobretudo do bonito e grande salão paro-

LIXEIRA DE SILVALDE NÃO PÁRA DE CRESCER

Ou as pessoas que prevaricam não sabem ler ou estão-se marimbando para as recomendações da Câmara Municipal de Espinho quando, em tabuleta apropriada, invoca o artigo 13º da postura municipal sobre higiene e limpeza, nos seus números 7º, 11º e 15º. Aí se pode ler que é proibido colocar qualquer lixo na via pública, despejar entulhos e efectuar despejos e imundícies.

Acontece em Silvalde, mais propriamente na Rua do Formal, para nascente da linha do cami-

nho de ferro Porto-Lisboa, não muito longe desta. Ali se formam montanhas de lixo e desaterros clandestinos que constituem uma vergonha e são um perigo para a saúde pública. Moradores da zona são vítimas do pó que entra em suas casas e da bicharada que por ali esvoaça, invadindo igualmente o domicílio de cada um.

Estranha-se que ao fim de tanto tempo (uma lixeira daquela envergadura leva semanas, senão meses a “construir”), os responsáveis camarários não tenham tomado providências

adequadas, removendo a lixeira para zonas próprias e dando portanto ao local um aspecto de asseio.

Aliás, toda a área envolvente não está nas boas graças de quem manda. As ervas cresceram tanto que quase encobrem um homem de pé; as guias do passeio que ladeia a Rua do Formal estão partidas. Sem dúvidas que as pessoas residentes na zona têm sobejas razões para se lamentar, protestar e... pedir providências.

Que tipo de construção estará para ali projectada? E se está, realmente, para



quando o início das obras?

O importante é que se retire dali, com urgência, todo aquele montão de lixo, que incomoda e prejudica os moradores e oferece aos

inúmeros golfistas que por ali passam diariamente (a estes sobretudo), um aspecto nada consentâneo com os princípios de higiene e limpeza que a todos se

exige e que a Câmara Municipal aliás aconselha naquela tabuleta: **Faça de Espinho uma cidade limpa.**

Bem prega Frei Tomás...

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES-
ADVOGADO-Av. 24 n.º 741 s/D
- Telef. 723129 c/ Fax 2004116,
2.ºs e 4.ºs de tarde.

ALUGUÉIS

VIVENDA NO CENTRO DE
ESPINHO - Telef. 720778 (not-
te).

ESPINHO LOJAS RUA 62, es-
critório Rua 15 - Telef. 7322036.
ALUGAM-SE QUARTOS c/
casa de banho privativa, peque-
no almoço, tratamento de roupa
e garagem - Telef. 728972-
720002.

ALUGO APARTAMENTOS
TOTALMENTE EQUIPADOS.
Serviço de quartos e garagem -
Telefs. 728972-720002.

ALUGA-SE OPTIMO APAR-
TAMENTO-Totalmente equipa-
do, no centro de Espinho a es-
trangeiros ou empresários. Telef.
7443251 (fins de semana
723808).

ALUGA-SE QUARTO bem
mobiado e com direito a cozi-
nha, em Espinho. Contactar pelo
telef. 721488. Rua 62 n.º 500.

ALUGA-SE GARAGEM-Rua
29 n.º 834 (junto ao antigo Colé-
gio S. Luís). Telef. 726607 (res.)
- 721850 (ofic.)

BOA MESA

VARINA - Almoços, jantares,
petiscos. Aberto todos os dias.
Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 -
Espinho.

RESTAURANTE BARRA-
CUDA - Especialidades em feijo-
ada de marisco, arroz de maris-
co, caldeiradas de peixe
e espetadas variadas. Rua 2
n.º 1255, Telef. 7310002 - 4500
Espinho.

COMPRAS

COMPRA-SEMOTORIZADA
- 1 velocidade Telef. 720325 -
720977.

EMPREGOS

EMPREGADA ESCRITÓRIO-
Senhora 33 anos, c/ 14 anos de
experiência de serviço de escri-
tório. Bons conhecimentos de
Inglês. Esteve na África do Sul,
durante 27 anos. Telef. 7530315.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA
MENDES-Médico especialista
em ouvidos, garganta e nariz.
Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º
Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA-
Especialista em doenças do co-
ração. Carteira hospitalar -
C.H.A.N. Ordem dos Médicos.
Consultórios - Telef. 72579-ES-
PINHO-Policlínica-Rua 33 n.º
408-Telef. 722111. S. João da
Madeira-Av. B. Araújo, 91-1.º
Esq.º - Telef. 27864, dias úteis
das 14 às 20 horas.

PASSA-SE

LOJA BEM SITUADA em Es-
pinho. Telef. 724739 - 721466.

PASSA-SE LOJA
«MULTICOISAS»-Sita na Av.º
24 n.º 217, Espinho. Urgente -
Telef. 728957.

PASSA-SE EM PARAMOS-
EN.109 - Loja c/ 47m2. Ideal p/
agência, minimercado, horto, etc.
Preço 450 contos. Telef. 728389.

SERVIÇOS

LAR 3.º IDADE TEM VAGAS
ambiente familiar. Boas instala-
ções. Telef. 7626814.

ENFERMEIRA PRESTA
SERVIÇO a doentes acamados
e não só, nos seus domicílios.
Telef. 7626814.

OFERECE-SE EMPREGADA
COM BOA APRESENTAÇÃO E
EDUCADA, para jardim infantil,
tratar de pessoa doente, crian-
ças ou outros serviços. Telef.
7443251 (fins de semana
723808).

VENDE-SE

VENDE-SE DÚPLEX NA RUA
38-C/2 QUARTOS, 3 w.c., SALA
E GRANDE SALÃO. Telef.
725836.

ESPINHO LOJAS RUA 62 E
30, escritório Rua 15 (5 div.) e
apartamentos T3 - Rua 19 - Telef.
7322156.

T3 Rua 28 c/ garagem e T1
Rua 36 c/ garagem, video portei-
ro e parabólica. Bom preço. No-
vos. Telef. 723411 ou 725206.

ANÚNCIOS

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

MONTEIRO & COMPANHIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da
Matrícula 00567/880323, N.º de Identificação de Pessoa
Colectiva 501.953.116, N.º de Inscrição 02, N.º e data da
apresentação Ap. 07/93.01.08.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Aju-
dante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi
aumentado o seu capital social de 400.000\$00, para
2.500.000\$00, tendo em consequência os art.ºs 3.º e 5.º do
respectivo contrato, sido alterados, ficando estes com a
seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e
outros valores constantes da escrita social, é de DOIS MIL
E QUINHENTOS CONTOS e corresponde à soma de três
quotas: uma de MIL E TREZENTOS CONTOS, da sócia
MARIA DE LURDES SOUSA ROCHA MONTEIRO e duas
de SEISCENTOS CONTOS, pertencendo uma a cada um
deles, JOAQUIM JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO e ALBER-
TO MANUEL DA ROCHA MONTEIRO; e

ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remu-
nerada ou não, conforme for deliberado em assembleia
geral, fica afecta a todos os sócios, sendo necessário para
obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a
representar em Juízo, activa e passivamente, a assinatura
da gerente MARIA DE LURDES SOUSA ROCHA MONTEI-
RO OU AS ASSINATURAS DOS OUTROS DOIS GEREN-
TES, JOAQUIM JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO, e ALBER-
TO MANUEL DA ROCHA MONTEIRO.

O Texto do contrato, na sua redacção actualizada, ficou
depositado na pasta respectiva. Está conforme o original.
Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 08 de Janeiro de 1993.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

DUOLÍNEA ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da
Matrícula 00904/930115, N.º de Identificação de Pessoa
Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da apresentação
Ap. 05/93.01.15.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Aju-
dante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
CERTIFICO que por António Fernando de Carvalho Oliveira
e mulher Elza Cortinhas de Carvalho Oliveira, casados na
comunhão geral, **foi constituída** a sociedade em epígrafe
que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "DUOLÍNEA - AR-
QUITECTURA E ENGENHARIA, LD.ª", com sede na rua 1-
A, n.º 195, 2.º esquerdo, freguesia e concelho de Espinho;

2.º

O objecto da sociedade consiste em estudos e projectos
de arquitectura e engenharia, consultadoria de arquitectura,
engenharia e planeamento urbanístico, decoração, design,
Direcção técnica de obras de construção civil e obras públi-
cas, medições e orçamentos de obras de construção civil e
obras públicas;

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é
de QUATROCENTOS CONTOS, e corresponde à soma de
duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um deles
ANTÓNIO FERNANDO DE CARVALHO OLIVEIRA e ELZA
CORTINHAS DE CARVALHO OLIVEIRA;

4.º

A gerência da sociedade dispensada de caução e remu-
nerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral,
fica afecta a ambos os sócios, que desde já são nomeados
gerentes, **bastando a assinatura de qualquer deles para
obrigar** a sociedade em todos os seus actos e contratos e a
representar em juízo, activa e passivamente;

§ Único - Em ampliação dos poderes normais da gerên-
cia, os gerentes poderão ainda comprar e vender viaturas
automóveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios;

5.º

Os sócio poderão fazer suprimentos à sociedade, que
vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assem-
bleia geral;

6.º

Fica vedado aos gerentes assinarem letras de favor ou
outros actos semelhantes, em benefício de terceiros ou no
seu proveito próprio;

7.º

No caso de morte de qualquer dos sócios, os seus
herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos
represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver
indivisa.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 15 de Janeiro de 1993.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

MARIA DA APRESENTAÇÃO VALENTE ALMEIDA PINHAL

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, irmã, nora e demais família. Profundamen-
te sensibilizados, vêm por este meio reconhecidamente agrade-
cer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro
modo lhes manifestaram o seu pesar.
Espinho, 4 de Fevereiro de 1993

A FAMÍLIA

ARQ.º JERÓNIMO REIS

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa que será celebrada mis-
sa pelo eterno descanso, no próximo dia 11,
quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de
Espinho.

Desde já agradece a comparência a este
acto religioso.



ROSA FERNANDA ALVES DE JESUS

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seu marido e pais, vêm por este meio
agradecer a todas as pessoas, que compare-
ceram no funeral e na missa do 7.º dia da
saúdosa extinta, bem como ao ofertório.

Funerária de Eudósia Isabel Guerreiro Nieves - R. Boa Nova, 2 - Silvalde - Tel. 723392



FILIPE RODRIGUES VITÓ

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhos e
netos, vêm por este meio,
comunicar que a missa
do 2.º aniversário do fa-
lecimento do seu ente
querido, será celebrada,
dia 6 de Fevereiro, sába-
do, pelas 16 horas, na
Capela de N.ª S.ª
D'Ajuda.

Desde já, agradecem
a quem possa compare-
cer.

Espinho, 4/Fev./1993



ALBERTINA FERREIRA SILVA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos, vêm por
este meio, comunicar que será
celebrada missa, por alma sa sa-
dosa extinta, dia 9, terça-feira, no
Mosteiro de Grijó.

Desde já agradece, a quem pos-
sa comparecer.



CARLOS DA SILVA LIMA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família, com grande saudade, vem por
este meio comunicar às pessoas das suas
relações e amizade que manda celebrar mis-
sa, por alma do saudoso extinto, domingo, dia
7, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.
Agradece desde já a quem possa compa-
recer.



PARAMOS — ESPINHO

ANTÓNIO PINTO DE CASTRO

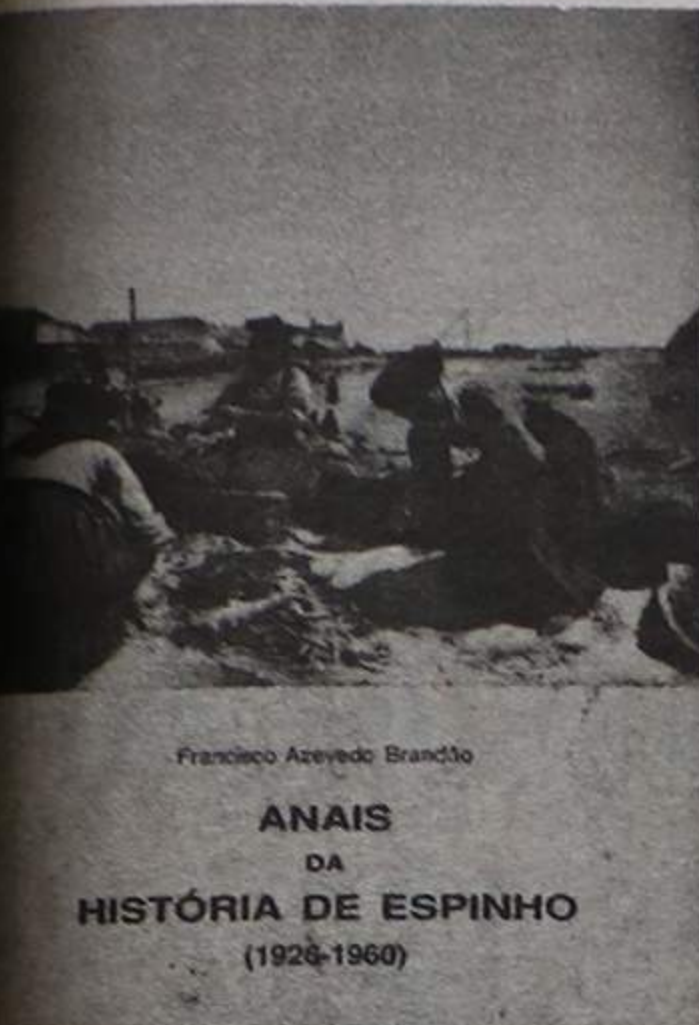
AGRADECIMENTO



Sua esposa D.ª Rosa Alves Vieira, filhos,
nora, genros, netos e demais família, agra-
decem a todas as pessoas as provas de
dedicação e carinho que lhes foram
endereçadas aquando do falecimento e
funeral do seu ente querido. Agradecem
também a todos quantos participaram na
missa do 7.º dia, celebrada, ontem, quarta-
feira às 19 horas na Igreja de Paramos

"ANAIIS DA HISTÓRIA DE ESPINHO"

novos livros de Azevedo Brandão



A Junta de Freguesia de Espinho, a Câmara Municipal e a Rádio Globo Azul



promoveram, conjuntamente, no passado sábado, a apresentação pública do livro "Anais da História de Espinho" - II volume, da autoria de Francisco de Azevedo Brandão.

No fim da sessão ouvimos o autor, que começou por nos manifestar - como, aliás, a todas as pessoas que compareceram - a sua satisfação e o seu contentamento pelo acto público da apresentação e sublinhou o papel desempenhado pela Junta de Freguesia, entidade promotora da edição e à Câmara que também contri-

buiu, financeiramente.

Depois falou do seu livro: **-Neste segundo volume dos Anais preocupel-me, sobretudo, com as pessoas que serviram, nos vários órgãos estatutários, as colectividades de Espinho e não só com quem foi presidente de direcção ou assembleia geral, como até aqui estávamos habituados.**

As colectividades e quem as serviu são história viva de Espinho!

O senhor é um historiador...

Sou um curioso! Formado em História, tenho-me interessado pela história local, que até acho que devia ser uma disciplina obrigatória nos liceus.

Este meu trabalho não é uma obra completa. É mo-

desta. Pretende dar pistas para outros trabalhos. Oxalá que sirva a que outros escrevam mais e melhor e façam uma História completa do concelho.

Mas ganha alguma coisa com isso?

Não quero ganhar nada. Escrevo por amor à Terra, que, não sendo minha de nascimento o é do coração. É uma singela homenagem a Espinho, onde eu não nasci mas que é a terra dos meus filhos.

Ficamos a aguardar o próximo livro de Azevedo Brandão e que será, disse-nos, a **História do Associativismo em Espinho**, que remonta a mais de um século.

É uma questão de aparecer alguém ou alguma entidade que o patrocine.

Nótula

Em menos de um mês, é a segunda vez que autores espinhenses - não naturais mas residentes de há longa data - vêm a público mostrar as suas obras literárias.

Primeiro, foi Edgar Carneiro que nos trouxe em rima ortodoxa, mas nem por isso menos respeitável e sã, um pouco dos seus "amores secretos" a Espinho e àquele *enlevo de alma*, a inconstância de um Mar que é pão e fome, júbilo, enlevo e dor, essência salina do corpo humano que nos deslumbra e corroi. O princípio e o fim.

Aquele poeta alto-duriense, que a Espinho «veio dar à costa», ter-se-á prendido de amores serôdios - como nós, pessoalmente - e já não apanhou com paixão, o gesto e a figura de outros figurantes que outros e de outros tempos perpetuaram em glosas imortais. Apanhou a folclórica evolução civilizacional mas nem por isso deixa de merecer os maiores encômios.

Azevedo Brandão, na sua contumaz e aparente sorumbática pacatez, sem dar nas vistas, vem recolhendo, em prosa, milhentos testemunhos da história viva desta terra.

Não conhecemos outro que tenha tido uma constante preocupação de preservar o património cultural e histórico de Espinho, que este homem que de Nogueira da Regedoura é nato.

Por amores, também.

Outros virão que a porta se abriu. Mas é outro o aspecto que desejamos sublinhar. Espinho, a mui nobre e rica cidade de Espinho, não tem um único local público que sirva a cultura. Tem-se perdido a discutir o *sexo dos anjos* e, num alheamento total pelas coisas menos comensais - mas sublimes - da criação do espírito, *borrifa-se* sob um manto plúmbeo duma nevoeirada sanjoanina! Ideias, projectos, foram mais de mill! Meus senhores, é tempo. Chegou a hora. Faça-se obra.

J. S.

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

CURRICULUM DO AUTOR

Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão nasceu em 26 de Maio de 1939 em Nogueira da Regedoura. Vive em Espinho e, profissionalmente, é professor do quadro de nomeação efectiva do 2º grupo na Escola Preparatória Sá Couto.

Tem uma vasta formação académica: licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Curso de Professor Adjunto pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde chegou a frequentar o 1º ano de Direito e, mais tarde, concluiu o Curso de Ciências Pedagógicas.

Foi presidente do GEDAP Grupo de Estudos para defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho e nessa qualidade - e principalmente como professor - fez pesquisas de campo para a descoberta da localização do Castro de Ovil.

Participou na recolha de material histórico e etnográfico do concelho de Espinho para a criação de um futuro museu da especialidade.

Dirigiu e publicou um *Boletim Cultural* trimestral para publicação de artigos e documentos de índole histórica referentes ao nosso concelho.

Foi vereador da Cultura da Câmara Municipal de Es-

pinho de 1985 a 1989 e nessas funções organizou e catalogou a Biblioteca Municipal, organizou a 1ª Feira do Livro de Espinho e tomou medidas de protecção do Castro de Ovil.

No domínio da comunicação social foi director de "Defesa de Espinho" em 1978/79, onde, desde 1962, dirigiu um suplemento com o título "Defesa Literária".

Foi fundador e director do "Espinho Vareiro" e fundador e director do semanário "Notícias de Paços de Brandão".

Em edições patrocinadas pela Câmara Municipal de Espinho publicou: *O Campo de Aviação de Espinho* (1981); *O Culto da Nossa Senhora da Ajuda em Espinho* (1983); e *Textos Políticos do dr. Joaquim Pinto Coelho* (1983).

No *Boletim Cultural de Espinho*, que dirigiu, publicou os seguintes trabalhos: *A Imprensa de Espinho*, *Vocabulário dos Pescadores de Espinho*; *Antropomínia Vareira*, *Igrejas e Capelas de Paramos*, *Figuras Ilustres de Espinho*, etc.

Tem dois livros em preparação: *Dicionário da História de Espinho* e *O Associativismo em Espinho*.

O segundo está pronto a entrar no prelo.

EMPREGADA DOMÉSTICA

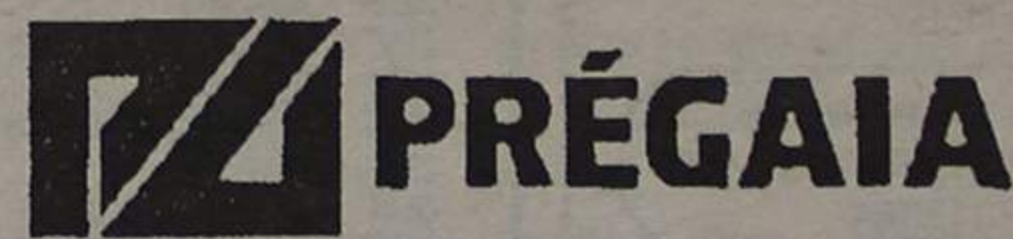
(menina ou senhora)

Para casal c/
criança
Horário a combinar
Pedem-se
referências

Contactar Supermercado
NOVO HORIZONTE
Rua 16

Sr. Martins
Tel. 721991

LEIA
ASSINE
E DIVULGUE
"DE"



Sociedade de Pré-Fabricação, R.L.

TROLHAS SERVENTES

Contactar:
Rua dos Mourões - S. Félix da Marinha - 4405 Valadares
Telefs. (02) 723121 - 723516 - 723541 - 723591

ATENÇÃO ESPINHO E ARREDORES GRANDE OPORTUNIDADE

Empresa Norte-Americana procura pessoas ambiciosas para distribuição dos seus produtos em Part ou Full Time. Oportunidade de negócio independente com bons lucros.

Contacto pelo telefone 034/624825

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400\$ p/ dia



SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - Rua 26, N.º 259 • TEL. (02) 7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVAS (02) 7311083 • FAX 7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12
e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75



Canal 1

Sexta-feira

- 07.30 - Abertura
- 07.32 - Bom Dia
- 09.00 - Rua Sésamo (Ep.º 38)
- 10.00 - Loja de Ideias: "E um Espetáculo"
- 11.00 - Viajantes no Tempo (Ep.º 3)
- 11.30 - Agora é que são elas
- 12.00 - Culinária
- 12.15 - Mico Preto (Ep.º 85)
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.25 - Bolsa
- 13.30 - O Tempo
- 13.35 - Gerações
- 14.00 - Facas da Cultura (Ep.º 7)
- 14.25 - Ponto por Ponto
- 15.00 - Primeira Matiné: "Aventura em Atenas"
- 16.40 - Rua Sésamo
- 17.10 - Brinca Brincando
- 17.40 - Caderno Diário
- 17.45 - Crime Disse Ela (Ep.º 16)
- 18.35 - Boletim Agrário Minist. Agricultura
- 18.40 - Roda da Sorte (26.ª Sessão)
- 19.10 - Boletim Meteorológico para a Agricultura
- 19.15 - Cinzas (Ep.º 105)
- 19.45 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.35 - Pedra Sobre Pedra (Ep.º 61)
- 21.40 - Desenhos Animados / Boa Noite
- 21.50 - Marina, Marina (21.ª Prog.) "Os Recrutados"
- 22.20 - Sessão da Noite: "Rapto em Teerão"
- 00.15 - 24 Horas
- 00.45 - RTP / Financial Times
- 00.50 - Bolsa
- 00.55 - Tempo
- 01.00 - Remate
- 01.15 - Pela Noite Dentro: "Uma Família Real em Crise"
- 02.45 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Canal Jovem
- 12.15 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - Parlamento
- 13.35 - Mercado Único
- 13.45 - Macacos
- 14.14 - Clube Disney
- 15.45 - Primeira Matiné: "O Pirata Vermelho"
- 17.25 - Feira de Música (21.ª Prog.)
Convidado: "Paulo Miguel"
- 18.15 - Arca de Noé (21.ª Prog.)
- 18.50 - Você Decide (18.ª Prog.)
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Publicitário
- 20.35 - Felicidade (Ep.º 63 e 64)
- 22.10 - Boa Noite
- 22.20 - Parabéns (21.ª Prog.)
- 23.40 - Sessão Dupla I: "Uma Razão para Matar"
- 01.20 - Sessão Dupla II: "Oh Seratina"
- 03.30 - Encerramento

Domingo

- 08.02 - À Mão de Samear
- 08.27 - Canal Jovem
- 11.30 - Eucaristia Dominical
- 12.30 - 70 x 7
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - Os Melhores Anos (Ep.º 4)
- 13.30 - Top +
- 14.35 - Olha que Dois (21.ª Prog.)
- 15.30 - Beverly Hills 90210 (Ep.º 19)
- 16.20 - Primeira Matiné: "A Incrível Jornada"
- 17.45 - Sons do Sol (Ep.º 21)
- 18.50 - Preço Certo (21.ª Sessão)
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Repórteres
- 21.00 - Felicidade (Ep.º 65 e 66)
- 22.30 - Boa Noite
- 22.40 - Casa Cheia (44.ª Sessão)
- 23.25 - Grande Área
- 00.40 - Conves
- 01.40 - Encerramento

Sexta-feira

- 08.45 - Mira Rádio
- 09.00 - Abertura - Videotexto
- 10.30 - Grandes Tormentos (Ep.º 8)
- 10.55 - Infantil
- 11.45 - Walter and Emily (Ep.º 2)
- 12.35 - A Última Fronteira (Ep.º 65)
- 13.00 - Luas de Mel (Ep.º 5)
- 13.30 - Vira o Vídeo
- 14.00 - TV2 Informação
- 14.05 - Agora Escolha
Bloco A: "A Bela e o Monstro"
Bloco B: "Missão Impossível"
- 15.25 - Tempo
- 15.30 - Euronotícias-Incluí: "Music Across America" (18.ª Prog.)
- 16.25 - Odisseia Animal (17.ª Ep.º)
- 17.15 - Chá das 5
- 18.15 - Carrusel (Ep.º 131 e 132)
- 18.55 - TV2 Informação
- 19.00 - Rotatórias
- 19.55 - TV2 Informação
- 20.00 - PSIS (Ep.º 5)
- 20.55 - O Tempo
- 21.00 - Jornal das Nove
- 21.30 - RTP / Financial Times
- 21.35 - Bolsa
- 21.45 - Barriga de Aluguer (Ep.º 105)
- 22.30 - Em Português nos Entendemos (9.ª Prog.)
- 23.30 - Cine Nostalgia: "O Último Ano em Mariborad"
- 01.00 - Outras Músicas (17.ª Prog.)
- 02.00 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Caminhos
- 08.30 - Novos Horizontes
- 09.00 - Universidade Aberta
- 11.40 - Documentário

- 12.15 - Cine-Sábado: "Tarzan, O Destemido"
- 13.30 - Compacto da Telenovela "Cinzas"
- 16.00 - TV2 Desporto
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - Jornal Nacional
- 22.30 - Força de Elite (Ep.º 21)
- 23.25 - Salomé (Ep.º 41 e 42)
- 00.45 - Contradições
- 01.45 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Desenhos Animados
- 08.10 - Clássicos: "Os Persuasores" (Ep.º 15)
- 09.00 - Family for Joe (Ep.º 1)
- 09.30 - Regiões
- 10.30 - O Espelho Enterrado (Ep.º 5 e último)
- 11.30 - Gente da Frente: "Lola e os Amigos"
- 12.00 - Cross das Amendoeiras
- 13.15 - Forum Musical
- 14.15 - Realca
- 15.00 - TV2 Desporto - Inclui Futebol (Salgueiros-Benfica)
- 21.45 - Palavra Puxa Palavra (20.ª Sessão)
- 22.30 - Artes e Letras:
"Quando o Leão Ruge - A História da MGM"
- 23.25 - O Tempo
- 23.30 - Capitães da Areia
- 00.10 - Noite de Cinema: "Os Três Renegados"
- 01.40 - Encerramento

Sexta

- 16.30 - SIC Notícias
- 16.35 - Laços de Família (Ep.º 10)
- 17.35 - Responder à Letra
- 18.00 - SIC Notícias
- 18.10 - Praça Pública
- 18.30 - Gente Fina (Ep.º 17)
- 19.25 - Meteorologia
- 19.30 - Jornal da Noite
- 20.05 - De Corpo e Alma (Ep.º 70)
- 20.50 - Placard Electrónico
- 21.30 - Crimes (Ep.º 18)
- 22.00 - Os Dias do Cinema:
"Greystoke: A Lenda de Tarzan, Rei da Selva"
- 00.20 - Meteorologia
- 00.24 - Wolfsky
- 00.25 - Último Jornal
- 00.35 - Jornalouco
- 00.40 - Playboy
- 01.40 - MTV - 3 From 1 - All The Movies - Late
- 02.40 - Fecho

Sábado

- 12.00 - Quadrilha Selvagem (Ep.º 02)
- 12.30 - Aventuras dos T-Rex (Ep.º 13)
- 13.00 - Stingray - O Super Submarino (Ep.º 4)
- 13.30 - Batman (Ep.º 18)
- 14.00 - SIC Notícias
- 14.05 - As Mais Belas Máquinas (Ep.º 4)
- 14.30 - Portugal Radical
- 15.00 - Sessão Aventura:
"As Aventuras de Robin dos Bosques"
- 16.55 - Comando Relâmpago
- 17.15 - Justiça Negra (Ep.º 17)
- 18.05 - Praça Pública
- 18.20 - Gente Fina (Ep.º 18)
- 19.25 - Meteorologia
- 19.30 - Jornal da Noite
- 20.00 - De Corpo e Alma (Ep.º 71)
- 20.55 - Benny Hill
- 21.25 - Paixões Secretas (Ep.º 2)
- 22.30 - Água na Boca
- 23.25 - Meteorologia
- 23.29 - Wolfsky
- 23.30 - Último Jornal
- 23.40 - Telefilme:
"Perry Mason: O Caso da Grande Desilusão"
- 01.25 - Fecho

Domingo

- 11.00 - Futebol: Sevilha / D. La Corunha
- 13.00 - Pássaros de Fogo (Ep.º 2)
- 14.00 - SIC Notícias
- 14.05 - Um Planeta uma Família (Ep.º 16)
- 14.32 - Tracey Ullman
- 14.59 - Chiado Terrasse: "Rapsódia"
- 17.05 - Tarzan (Ep.º 2)
- 17.30 - A Saga da Fórmula Um (Ep.º 2)
- 17.50 - Terminal Max (Ep.º 10)
- 18.30 - Encontros Imediatos
- 19.00 - Benny Hill
- 19.25 - Meteorologia
- 19.30 - Jornal da Noite
- 20.05 - A Viúva do Entorçado (Ep.º 2)
- 21.00 - Cosby Show (Ep.º 18)
- 21.30 - Filme M/17: "Nova Iorque - 1997"
- 23.25 - Meteorologia
- 23.30 - Último Jornal
- 23.40 - Segredos
- 00.30 - Boxe: "Bowe Vs Doks"
- 01.30 - Fecho

PRECISA-SE

- 1 - Empregados p/ balcão Espinho e arredores.
- 2 - Vendedores c/ carta, Espinho e arredores.
- 3 - Serviços Administrativos e Informáticos, Espinho e arredores.
- 4 - Técnicos electricidade/electrónica

Resposta a este jornal
ao n.º 15686.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno C - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº393; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua 19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 393; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025.

CONCEIÇÃO

SALVÉ 8/2/93



Seus sobrinhos da família Pinto, vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 83 primaveras.

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

PEREIRA & ASSUNÇÃO LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00902/930105, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da apresentação Ap. 01/93.01.05.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Manuel Pereira Fernandes e mulher Ilda da Assunção Correia Marques Fernandes, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma de "PEREIRA & ASSUNÇÃO, LIMITADA", tem a sua sede na Avenida Oito, 1.140, rés-do-chão, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro deste concelho ou para concelho ou concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto a indústria de restaurante, snack-bar e café.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, uma de cada um dos sócios, Manuel Pereira Fernandes e Ilda da Assunção Correia Marques Fernandes.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

6.º

Por morte de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

7.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Por ambos os outorgantes foi mais dito: Que os gerentes que obrigam a sociedade ficam, desde já, autorizados a proceder ao levantamento do capital social depositado, o qual se destina à aquisição de bens inerentes ao funcionamento da sociedade.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 05 de Janeiro de 1993.

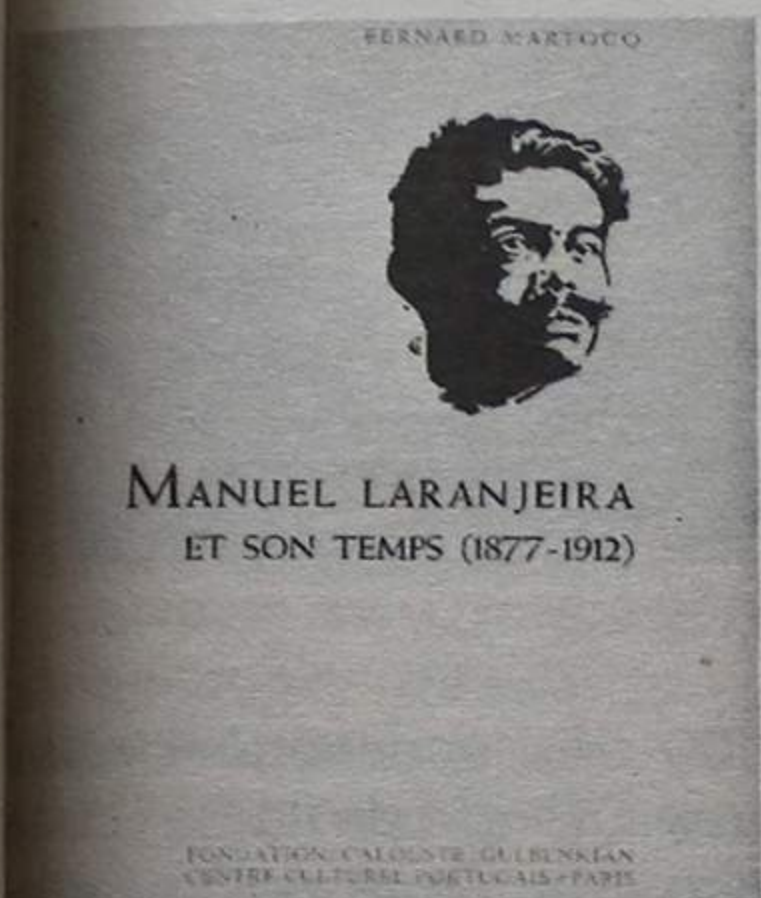
A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

MANUEL LARANJEIRA - SEMPRE!

1992 EM RETROSPECTIVA

Em 1992 decorreram 80 anos após a morte do médico e escritor que viveu e morreu em Espinho.

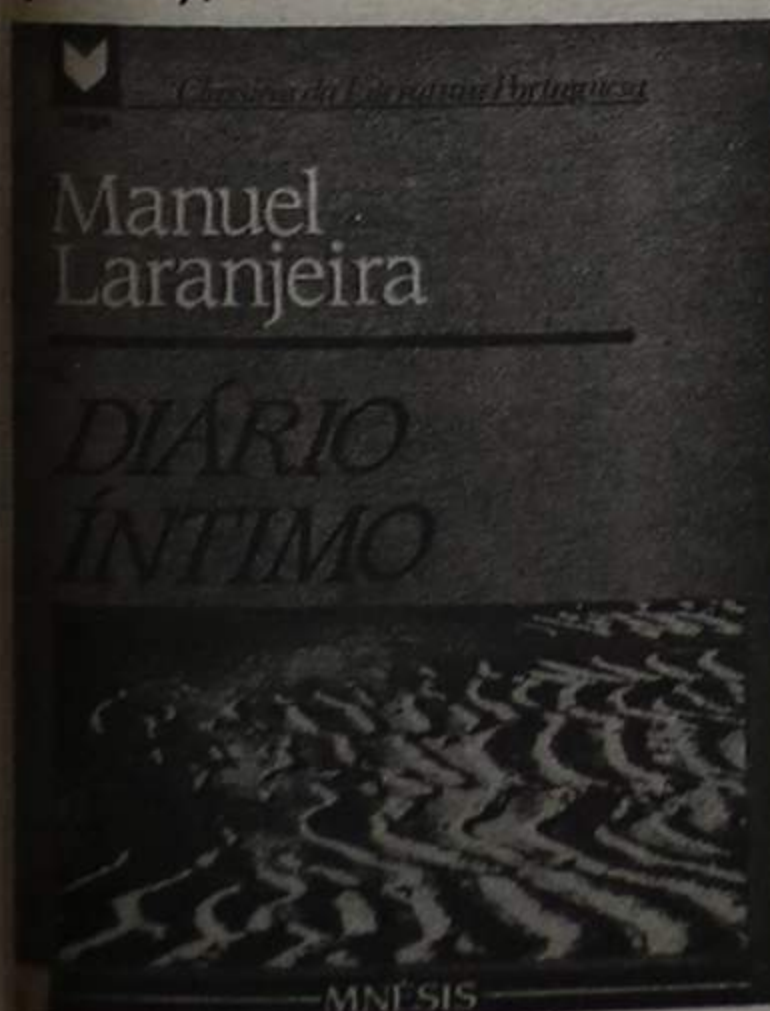
A autarquia espinhense decidiu comemorar a efeméride com realizações dispersas ao longo do ano.



O primeiro semestre foi rico em produção de documentos duradouros e actividades, contrastando com a segunda metade do ano onde foi evidente um certo desalento e inactividade pública. Algumas das iniciativas calendarizadas não foram ainda concretizadas. Está neste grupo a divulgação do prémio literário e o lançamento de uma edição das obras-primas de Manuel Laranjeira a cargo da editora ASA.

As comemorações dos 80 anos da morte deste pensador, poeta e médico proporcionaram realizações tão diversas como um Sarau Cultural, uma colecção de carteiros de fósforos com a caricatura de amigos de Manuel Laranjeira, exposições, colóquios, edições e esculturas. Iniciativas que mobilizaram grande parte do Concelho.

Significativo foi o facto de terem vindo a Espinho estudiosos e intelectuais reconhecidos nacional e internacionalmente. Estiveram nesta cidade: Dr. Bernard Martocq (professor em França e autor do estudo mais significativo sobre Manuel Laranjeira). Prof. Nuno Júdice (professor e poeta), Prof. António Reis

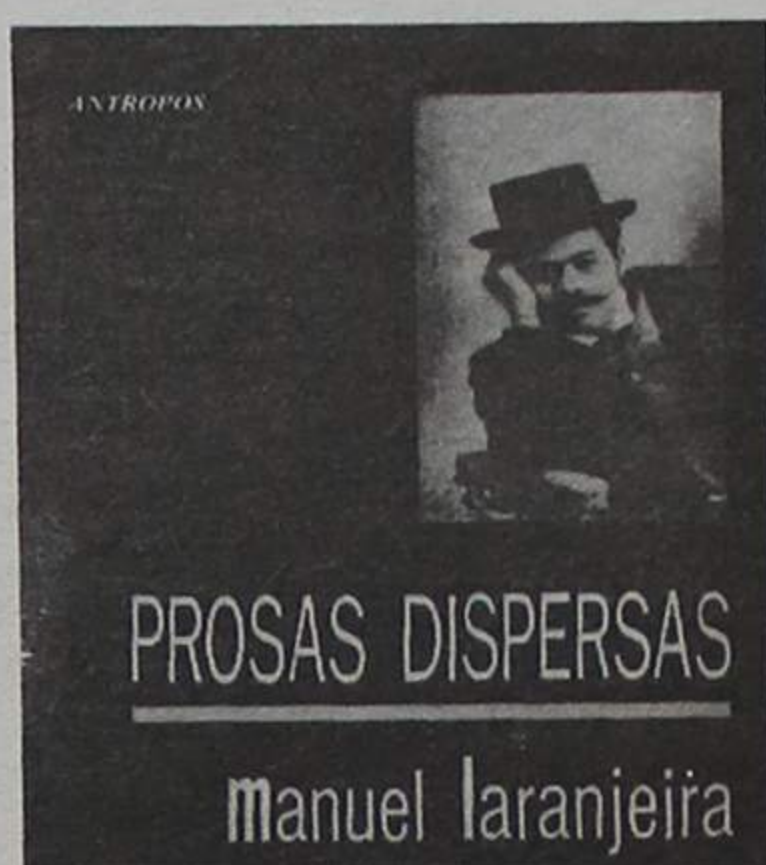


(professor) e ainda Dr.ª Maria Clara Lourenço Campos e Dr. Eugénio Montoito.

Foi o ano que possibilitou a realização da escultura de dois bustos do homenageado. Um foi colocado na praça com o seu nome, outro no átrio da escola que o tem por praton.

Divulgaram-se caricaturas e retratos dos artista que com Manuel Laranjeira se reuniam em tertúlia nos cafés de Espinho (Cristiano de Carvalho, Diogo de Macedo, Amadeo de Sousa-Cardoso, António Carneiro). Através de uma exposição pôde também divulgar-se fotografias de Espinho no tempo de Laranjeira.

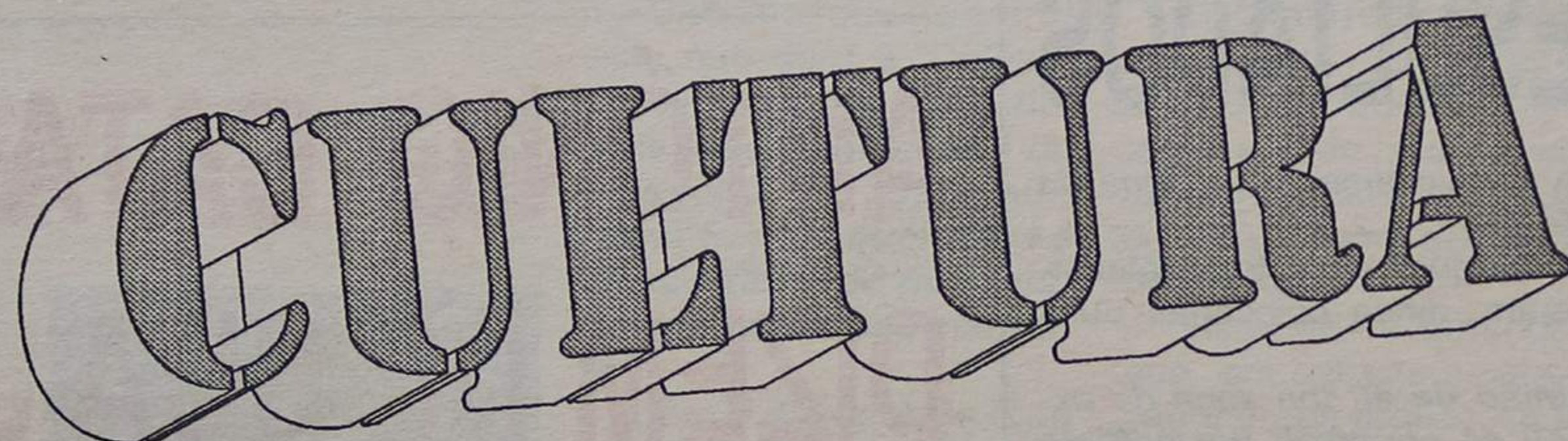
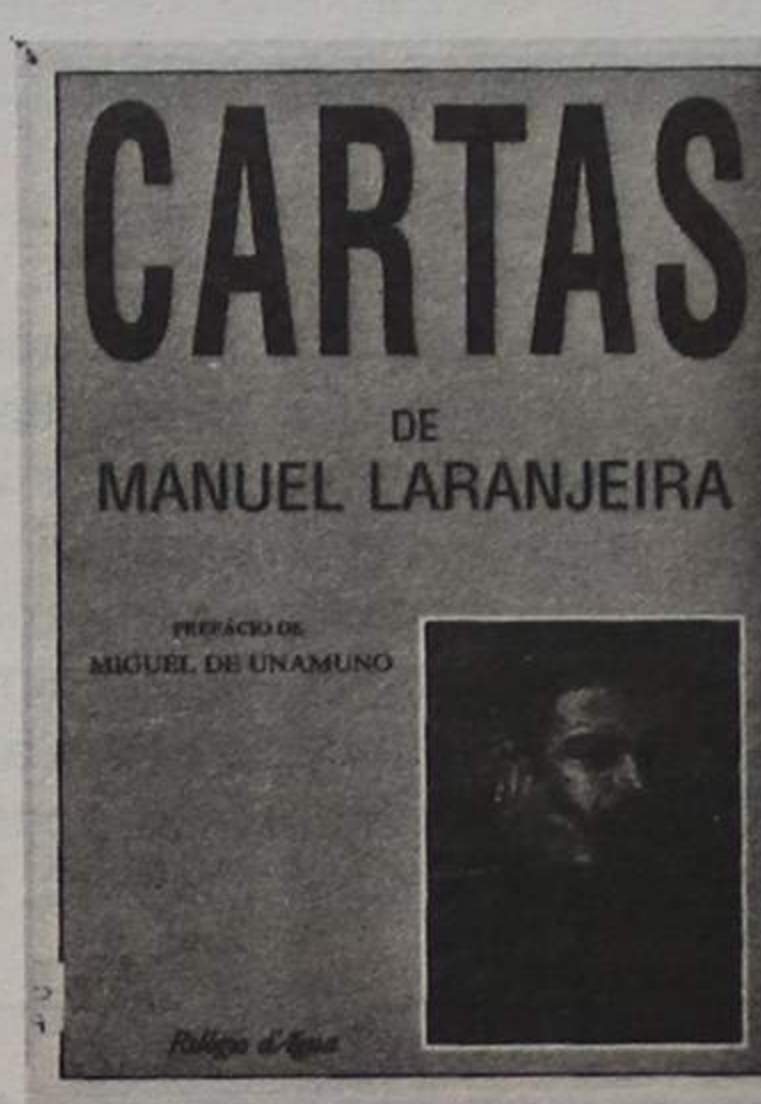
Foi igualmente significa-



Foi a oportunidade de vermos publicada a fotobiografia de Laranjeira, da autoria de Orlando da Silva. A par disto Espinho aguarda ainda com grande expectativa a edição da maioria dos textos de Manuel Laranjeira a cargo da Editora ASA, bem como conhecer os textos resultantes do concurso literá-

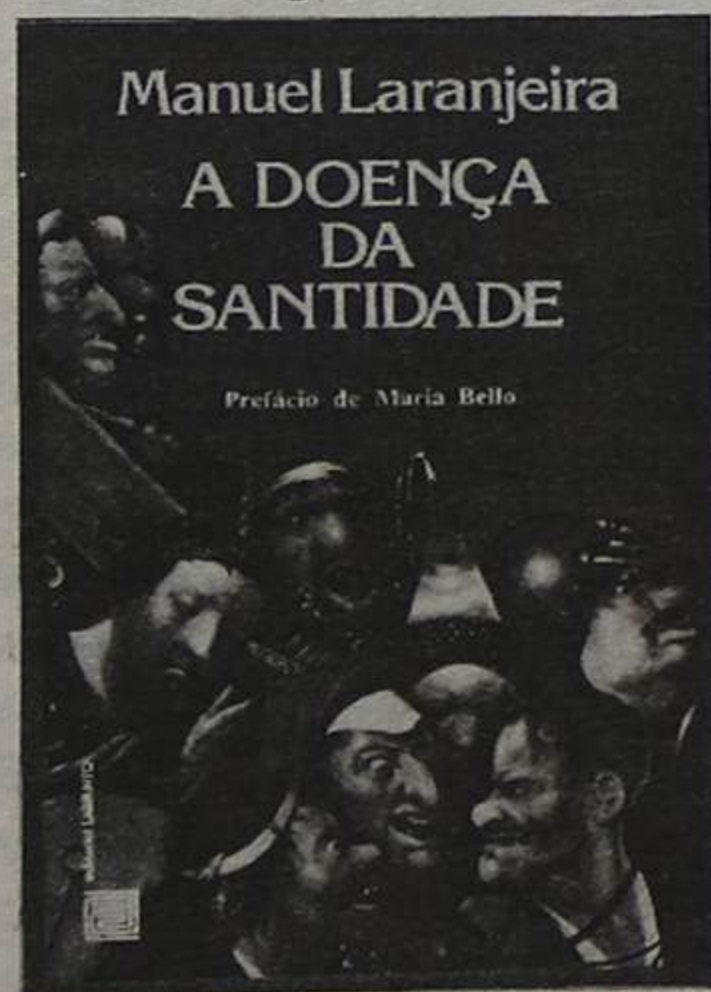
rio (poesia e prosa) promovido pela autarquia.

Resta ainda esperar que o tempo nos diga se esta divulgação foi um ponto de partida para uma nova dinâmica cultural, ou se foi apenas uma efeméride.



Coordenação de José Borges

tiva a divulgação editorial. Realizou-se uma exposição que mostrou o que de mais significativo há de



Manuel Laranjeira. Foram mostradas primeiras edições, obras raras de autógrafos, dedicatórias e manuscritos já conhecidos mas nunca publicados integralmente.

De outra forma a divulgação concretizou-se com a reprodução em facsimile de três "Gazetas de Espinho" de 1912 com depoimentos das inúmeras personalidades da época que se pronunciaram acerca da morte de Laranjeira. (Joaquim Pinto Coelho, Miguel de Benjamim da Costa Dias, Unamuno, Guerra Junqueiro, João de Barros, Anthero de Figueiredo, Teixeira de Pascoaes, Ramiro Mourão entre outros).

NOTAS BIOGRÁFICAS

1877	17 Agosto	Nasce na Vergada (Vila da Feira)
	19 Agosto	Batismo na Igreja de S. Martinho de Moselos (Vila da Feira)
1885	Setembro	Fim dos estudos secundários
1897	Setembro	Soneto "Tenho inveja ao Christo..."
1898	Abril	O filósofo
	Setembro	Começa os estudos de medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto
1902		Nascimento do filho Flávio
1903	Fevereiro	Polémica com João Chagas
	Maio	Primeira carta a João de Barros
	Dezembro	Conhece já Guerra Junqueiro
1904	Março	Conhece já Teixeira de Pascoaes
	Maio	Conhece já António Carneiro
1905		Morte da mãe de Flávio?
		Nascimento de uma filha?
	Fevereiro	Termina às Feras
	Novembro	Conhece já Amadeo de Souza Cardoso
1906	1 Janeiro	Reencontra Augusta
	Fevereiro	Primeiro Diário
1907	Dezembro	Artigos sobre o Pessimismo Nacional
1908	27 Janeiro	Eleito para a Comissão Municipal de Espinho do Partido Republicano
	9 Agosto	Reencontra Unamuno
1909		Fim da sua ligação com Augusta?
1910	?	Nascimento de Manuel
1911	3 Agosto	Eleito Presidente da Comissão Municipal Administrativa de Espinho
	15 Agosto	Nomeado Administrador do Concelho
1912	Janerio?	Edição de "Comigo"
	22 Fevereiro	Suicídio em Espinho, com um tiro de pistola

ANÁLISE DAS EDIÇÕES

Na segunda metade dos anos 80 saíram do prelo alguns textos de Manuel Laranjeira que o pó do tempo foi cobrindo de esquecimento.

Como se sabe, até 1912 ano em que Laranjeira se suicida, foram publicados "...Amanhan: prólogo dramático, impresso no Porto em 1902; Nirvana (1905); Doença da Santidade (1907)."

Em 1909, A Cartilha maternal e a Fisiologia: (Ensaio médico-biológico sobre o valor educativo do método de João de Deus aplicado no ensino da literatura...).

É no entanto o livro de poesia **Comigo**, que nesta época tem duas edições seguidas, em 1911 e 1912.

Desde esta altura até aos anos 50, de Manuel Laranjeira só foi editado em 1923 o livro **Comigo** e em 1943 **Cartas** compiladas por Ramiro Mourão, onde se inclui um prefácio do contemporâneo e amigo Miguel Unamuno reitor da Universidade de Salamanca.

De 1954 a 1958 é um novo período de uma reedição (Cartilha Maternal) e das edições de **Pessimismo Nacional** (1955) constituído por uma colectânea de artigos publicados no Jornal "O Norte" em 1907/8 época da agitação republicana como se sabe.

O **Diário Íntimo** é publicado pela primeira vez em 1957. **Prosas Perdidas** é uma outra colectânea, com selecção, introdução e notas da responsabilidade de Alberto de Serpa. Aborda os mais diversos temas (Política, Religião, Estética, Ideias) e os textos foram publicados em diversos jornais e revistas entre 1901 e 1910.

Segue-se um interregno de vinte e sete anos de esquecimento, até que o então Instituto Português do Património Cultural edita o **Drama** em 1 acto para celebrar a inauguração do Museu Nacional do Teatro, em 1985.

Em 1986 a Editorial Labirinto edita com o apoio do Instituto Português do Livro "Doença da Santidade" com prefácio de Maria Bello.

A editora Vega edita o "Diário Íntimo" com prefácio e notas de José Manuel de Vasconcelos. Em nenhum local indica a data de edição que julgamos ser de 1987.

O prefácio é um instrumento precioso para o conhecimento de Manuel Laranjeira devendo ter-se em atenção o erro da data indicada como a do suicídio. Como se sabe, Laranjeira morre a 22 de Fevereiro e não a 12, como erradamente vem na capa do livro.

A mesma editora reedita o "Diário Íntimo", denotando a aceitação por parte dos leitores, mas apenas mudando a capa e infelizmente sem data a edição e insistindo no erro da data do suicídio.

Em 1990 a editora Relógio D'Água retoma a edição das "Cartas" e traduz quo o prefácio, quer as cartas de Miguel Unamuno que na 1.ª edição de 1943 da responsabilidade da Portugália Editora aparecem escritas em castelhano.

Em 1991 esta mesma editora retoma a maioria das textos das "Prosas Perdidas" seleccionada por Alberto Serpa, retira deste a introdução e as notas que nos parecem importantes para uma melhor compreensão dos textos e preciosas informações sobre as fontes originais dos mesmos. Na capa uma informação dada pelo editor induz o leitor em erro, apontando o ano de 1959 como o da selecção das "Prosas" feita por Alberto de Serpa, quando a data exacta é de 1958. Tanto esta edição como a das "Cartas" foram patrocinadas pelo Instituto Português do Livro e da Leitura, o que nos deixa a impressão do interesse na divulgação dos autores nacionais menos consagrado.

ESCOLA DA "23" - QUE SOLUÇÃO

Em 9 de Julho de 1992 dissemos e agora repetimos:

Andar anos e anos à espera de um milagre, seja ele qual for, não serve os interesses de Espinho.

"Aquilo", senhores, ou tem um provado valor arquitectónico e alguém ou alguma entidade cuida de o restaurar ou se procede, de imediato, à demolição de umas quantas paredes velhas, agora, totalmente despidas de recordações de uma infância feliz e despreocupada que lá se viveu".

Só muito recentemente nos chegam às mãos os resultados do inquérito promovido pela Assembleia de Freguesia de Espinho e que já serão do domínio público, que **Editais** já terão sido afixados em locais próprios.

Na sua última reunião de Janeiro, também a Câmara tomou, oficialmente, conhecimento dos ditos resultados.

O processo *Inquérito à população* de Espinho começou por uma deliberação da Assembleia de Fre-

guesia em 30 de Setembro do ano passado. Então, este órgão autárquico resolveu proceder ao levantamento da opinião pública no sentido de se pronunciar sobre o destino a dar à ex-escola da rua 23.

Aos agregados familiares recenseados na freguesia de Espinho foi, posteriormente enviado um impresso que comportava duas questões e duas alíneas para a segunda.

Passamos, em quadro, o inquérito com os resultados obtidos para permitir uma melhor compreensão.

Entretanto, rememoremos alguns acontecimentos relacionados com a Escola da 23 e comecemos pelo parecer do **IPPC**, Ins-



tituto Português do Património Cultural, que enviou a Espinho, a pedido da Câmara, dois elementos, em data que não conseguimos precisar mas que se situará

no último semestre de 1990 já que as suas conclusões têm a data de 24 de Janeiro de 1991.

Num aparte, convém referir que o "apelo" ao **IPPC**

foi consequência da tência da Junta - desta - que conhecia o projecto de Romeu que pretendia avançar o processo, ante-

INQUÉRITO E SEUS RESULTADOS

1ª questão: *Considera as actuais instalações da Junta de Freguesia funcionais e condignas?*

Respostas:

SIM-132

NÃO-1 677

Em **BRANCO**-14

NULAS-2

Total das respostas-1 825

(91,89% das pessoas que entregaram a sua resposta não considerou as actuais instalações da Junta *funcionais e condignas*).

2ª questão: *Aproveitando a zona da ex-Escola da rua 23, é de opinião que se construa a sede da Junta em edifício próprio?*

Respostas:

SIM-1 670

NÃO-139

Em **BRANCO**-15

NULAS-1

Total das respostas-1 825

(91,5% dos inquiridos foram de opinião favorável à construção da sede em edifício

próprio com aproveitamento da zona da ex-Escola da 23).

Aos inquiridos que responderam afirmativamente eram, ainda colocadas duas questões:

É de opinião de ali (na zona da ex-Escola da 23) se construir um edifício novo?

(Disseram **SIM** 883 cidadãos que representavam 48,4% do total e 52,87% dos que responderam **SIM** à questão nº2).

É de opinião da reconversão (adaptação) da antiga Escola da rua 23?

(Optaram por esta hipótese 694 pessoas, 38 % dos inquiridos, que representaram 41,55% dos **Sim** à nº2).

Dos resultados consta, ainda que 248 cidadãos deram resposta *nula* ou em *branco*. Serão 13,6% do total dos inquiridos mas, nulos, em relação aos 1670, que é o que realmente conta não representavam mais de 5,87%.

Resta acrescentar que o número de impressos de inquérito entregues a cidadãos da freguesia de Espinho foi de 8 000).

ANTÓNIO CATARINO E DIZEM DE SUA JUSTIÇA

Uma das formas de abordarmos o *Inquérito* que vimos tratando nesta crónica, entendemos, era falar com os dois responsáveis máximos pelos dois órgãos autárquicos de Freguesia: António Catarino, presidente da Junta e Quirino de Jesus, presidente da Assembleia de Freguesia.

É dessa conversa que transcrevemos o essencial. Duas questões se impunham:

1-Como é que interpretam os resultados do *Inquérito*?

2-Que acções vão empreender em função dos resultados?

ANTÓNIO CATARINO: - Para começar, considero o *Inquérito* válido para todos os efeitos.

Para mim os resultados dizem-me que as pessoas optaram, maioritariamente, pela demolição,

embora reconheça que não tenha sido lançado numa época favorável, cheia de solicitações como foi a do Natal.

QUIRINO DE JESUS: - Começo por esclarecer que ao promover este *Inquérito* a Assembleia de Freguesia pretendia dotar a Junta de um instrumento que reforçasse a sua pretensão de ver resolvido o problema da Escola da rua 23. Para que se apresentasse ao executivo municipal numa posição mais reforçada.

Em segundo lugar convém que se saiba que o *Inquérito* não estava elaborado tendenciosamente, isto é, não focalizava um objectivo definido relativamente à demolição ou a recuperação. Pretendíamos uma mexida no processo e despertar a opinião pública.

Quanto aos resultados propriamente ditos, reconheço que o universo que responderam poderia ter sido mais vasto. Mas, relativamente houve adesão, mas dos resultados apurados pode concluir-se que uma maioria dos cidadãos apontaram para a demolição do prédio da Ex-23.

E agora, meus senhores, o que se segue?

ANTÓNIO CATARINO: - Para já, a Junta deu o seu parecer ao *Inquérito* transmitindo-o à Câmara Municipal para que esta se pronuncie. E agora, meus senhores, o que se segue?

ANTÓNIO CATARINO: - Para já, a Junta deu o seu parecer ao *Inquérito* transmitindo-o à Câmara Municipal para que esta se pronuncie. E agora, meus senhores, o que se segue?

Se nesse espaço de tempo a Câmara não for absolutamente necessária, a Junta tornará isto oficial e vai forçar uma decisão.

E continuou: - A Junta está disposta a dialogar. Se "eles" quiserem negociar, que lancem ideias. Se não, que deixem! Esta Junta, como as anteriores - têm a obrigação de agir, que deu a Assembleia de Freguesia. Há muitas razões para demolir.

E terminou: - A Junta

AUTO-INTERNACIONAL

— ESPINHO —

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

FIAT - SECÇÃO ESPECIALIZADA - **FIAT**

AGENTES EM ESPINHO DAS MELHORES MARCAS

GRANDE CAMPANHA DE LANÇAMENTO DAS **BATERIAS TUDOR**

DURANTE TODO O MÊS DE FEVEREIRO OFERECEMOS 20% DE DESCONTO

NÃO DEIXE DE OUVIR O NOSSO PROGRAMA "AUTO-RÁDIO" TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS DAS 19 ÀS 20 HORAS NA RÁDIO GLOBO AZUL - 92.0 FM

AVENIDA 24, N.º 1001 - ESPINHO — TEL. 723028 — FAX 724012

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

ÇÃO?



esse, que damos à estampa.

Então e a propósito, os técnicos daquele instituto - leu-se em documento apreciado pelo executivo na sua reunião de cinco de Fevereiro de 91 - concluíram:

"Muito embora se encontre já rodeado de algumas construções mais ou menos características, pensamos que a sua conservação - do edifício - é de aconselhar, na perspectiva, aliás, já expressa no parecer do arquitecto consultor da CM de Espinho.

Nesta circunstância propõe-se, desde já, a abertura de um processo de classificação para o imóvel designado Escola Primária Conde Ferreira como imóvel de valor concelhio".

Mais tarde e no mesmo mês e ano, aquando da primeira reunião da Assembleia Municipal em Anta, o presidente Romeu Vitó e em resposta a Carlos Gaio, do PS, disse, com autoridade: **"Não é Escola Conde Ferreira mas sim de inteira propriedade da Junta que a construiu com dinheiro seu, porque a Conde Ferreira ardeu.**

Vieram aí uns senhores do IPPC que se apoiaram no parecer do arquitecto da Câmara. O valor patrimonial que lhe foi atribuído partiu muito da sua opinião. É um assunto para mais diálogo..."

Quem nunca esteve de acordo com a classificação do IPPC e, consequentemente, com o parecer do arquitecto da Câmara, foi o presidente da Junta, António Catarino, que na entrevista que dera a "Defesa" em princípio de mandato, mais exactamente em 1 de Fevereiro de 1990, afirmou: **"(...) Nós queremos e vamos ter sede nos quatro anos do nosso mandato".**

Com o decorrer do tempo aquele autarca começaria a pensar que alguém *lhe andava a cortar as pernas* e disse-o numa reunião da Assembleia Municipal que decorreu em oito de Julho em Silvalde:

O que é que querem que a Junta faça, se não lhe permitem avançar?

Meus senhores, a Junta não precisa de dinheiro da Câmara para fazer uma sede! De um tostão que seja para ter as suas instalações próprias, assim lhe libertem o terreno! Uma sede com instalações para ceder a todas as colectividades da freguesia.

Agora, dizerem sim senhora e por trás cortam-nos as pernas... impossível!

Dos nossos arquivos retirámos, ainda, uma recomendação do Partido Socialista, discutida e votada em Assembleia Municipal no dia um de Julho de 1991, que, não vindo nada "aliviar" a Junta teve, pelo menos, duas virtudes: não deixar esquecer o assunto da Escola da 23 e permitir que viesse a lume um documento da Assembleia de Freguesia no qual este órgão, maioritariamente, opinava que **inequivocamente, a sede da Junta deverá ser no terre-**

no da escola da 23.

O PS, sempre sensível à preservação do *património histórico* da cidade, fez aprovar, por grande maioria, um primeiro ponto que recomendava à Câmara que se **adoptassem medidas de protecção ao edifício** para evitar que acontecessem situações que pusessem **em perigo a sua segurança.** (não foram adoptadas)

A mesma recomendação continha, também, dois outros pontos, que, depois de terem sofrido algumas alterações resultantes da discussão, foram aprovados por maioria.

Neles se recomendava que, em estreita colaboração com os órgãos da freguesia, se elaborasse **um estudo de viabilidade de reconstrução do edifício** (não houve estudo) e que o Plano de Actividades/93 e respectivo Orçamento contemplassem **um projecto que concretize o referido estudo.** (não contempla)

Mas não foi só isto! Houve muitos mais episódios de uma infundável novela!

Sem querer repetirmos em diversos comentários que publicámos sobre o assunto, ousamos, no entanto, transcrever um, que o conceituado **"Primeiro de Janeiro"** nos recortou e publicou em 12 de Julho do ano passado e com ele abrimos esta crónica.

..E mais não dizemos que agora a palavra, além da de Manuel Salvador, de António Catarino, presidente da Junta e do presidente da Assembleia de Freguesia, Quirino de Jesus, cabe ao «mudo» *Inquérito*.

Deste e a este respondeu a Câmara: *Tomei conhecimento* - que outra coisa *lhe não era pedida*.

Voltaremos a este tema que se não esgota - nem esgotará - tão cedo.

Até de hoje a 56 dias. Se não for antes.

José Sampaio

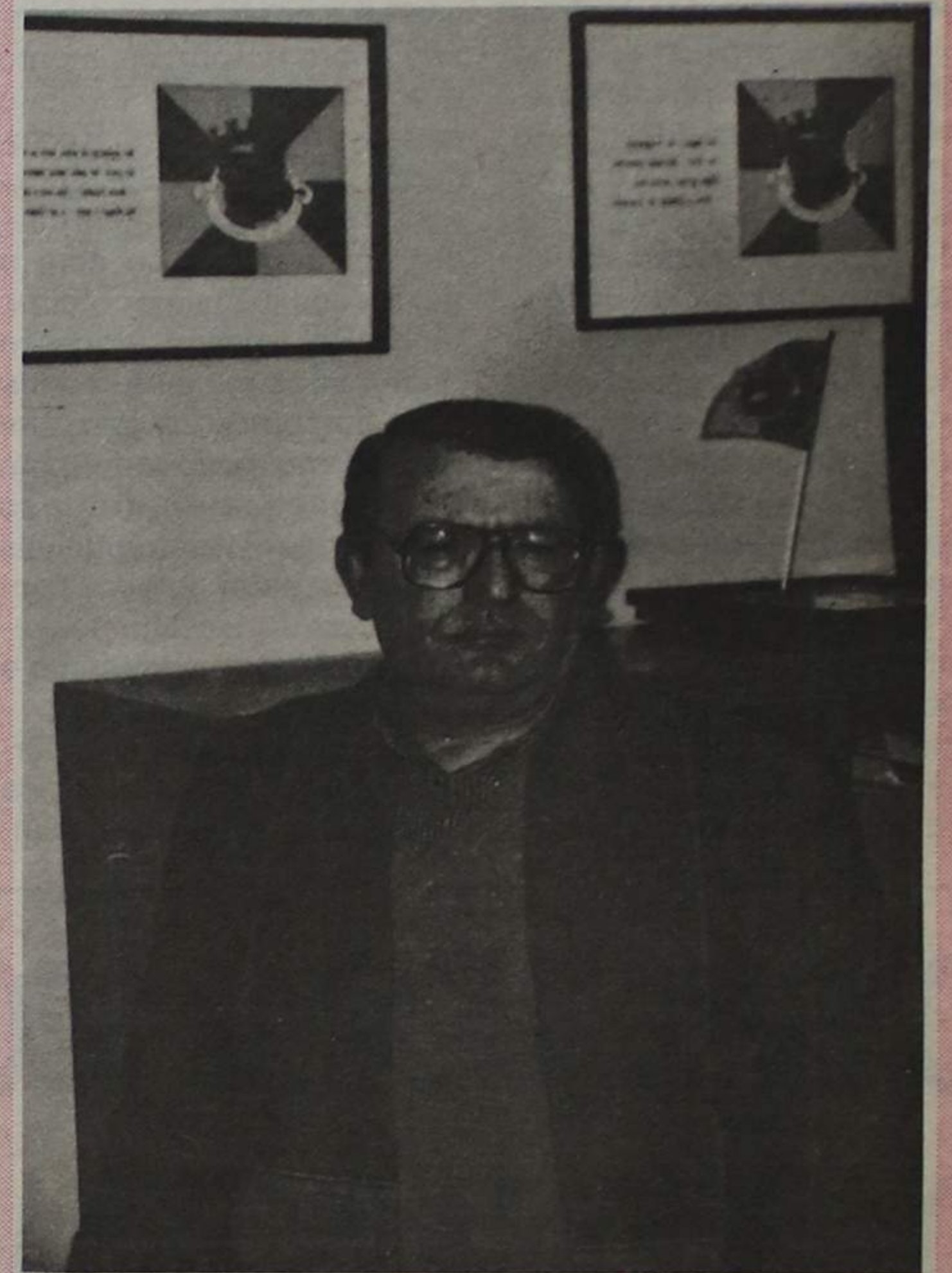
MANUEL SALVADOR

- a opinião de um ex-autarca da freguesia

Sempre que, por este ou aquele motivo, o assunto *Escola da 23* vem à baila na Assembleia Municipal, onde tem sido vogal independente pelo PS, como aconteceu na reunião decorrida no pretérito dia 25 de Janeiro, Manuel Salvador abstém-se ou ausenta-se da votação e "refugia-se" nos corredores adjacentes, entretido com o seu cigarro.

Pensámos que haveria algo mais do que o simples e prosaico *matar o vício* e que uma ausência demasiado coincidente poderia ter outro significado.

-E tem!- respondeu-nos, logo, quando o interpelámos. **-Tenho ideias formadas acerca do assunto porque fiz**



dois mandatos como membro da Assembleia de Freguesia de Espinho. Os dois anteriores.

E então?

-Essa questão da Escola da 23 já vem de há uns dez anos e desde sempre o executivo municipal se vem opondo a que a Junta pudesse trabalhar no que era e é seu.

Explique-nos melhor.

-Câmara e Junta estiveram sempre em oposição. Em tempos idos - no meu tempo na Junta - enquanto a Junta entendia que "aquilo" estava de tal modo degradado que era preciso fazer lá qualquer coisa de novo, a Câmara decidia-se pela preservação.

Com que não concorda?

-Preservar o quê...Na minha opinião há que pôr abaixo e fazer de novo.

-E "nesse" seu tempo na Junta chegaram a pensar em algo de concreto?

-Chegámos e toda a Assembleia de Freguesia estava de acordo! Foi no mandato de Romeu Vitó que hoje é presidente da Câmara. Foi ele mesmo que apresentou um ante-projecto do que se devia construir naquele espaço.

E como era?

-Em linhas gerais era assim: do lado da rua 14, no 1º andar seriam edificadas as instalações da Junta, que incluíam uma sala de reuniões, que poderia ter diversos usos e com espaços polivalentes anexos.

E haveria lugar a estabelecimentos comerciais, etc... ficava bonito e dava outra vida à rua 23.

E a ideia morreu. Porquê?

-Isto aconteceu no mandato anterior e o presidente Romeu Vitó entendeu - e nós concordámos - que o tempo até ao fim do mandato era escasso e não queria deixar uma obra a meio. Que devíamos deixar a obra para outros.

E neste momento, que pensa o Manuel Salvador?

-Penso o mesmo.

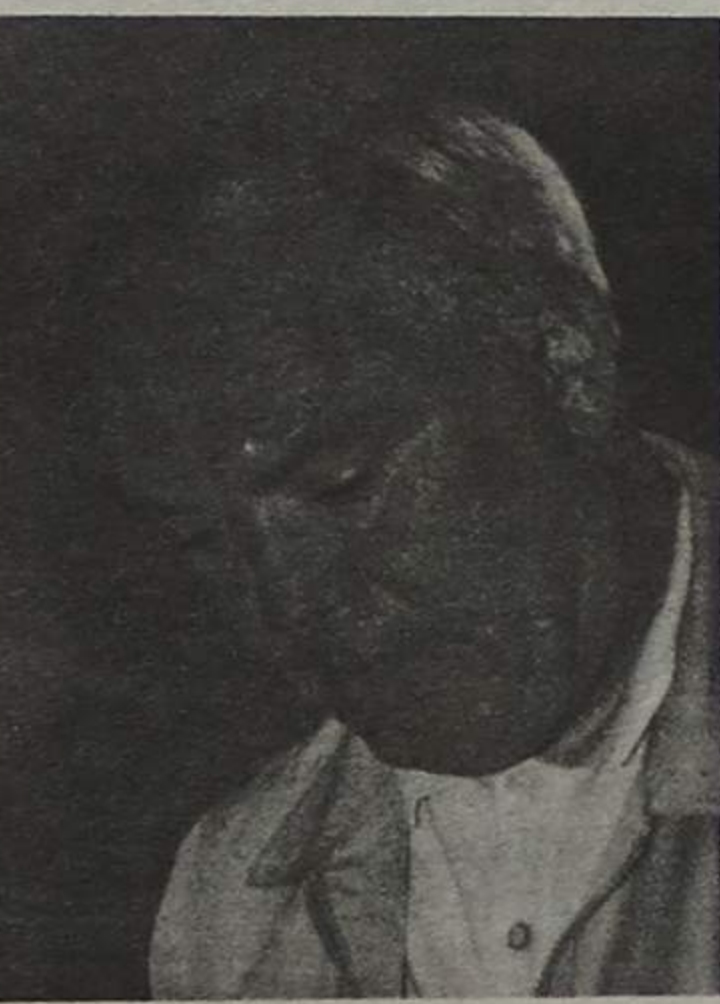
Apesar de ser um edifício muito antigo e uma escola por onde passaram muitas gerações de meninas, hoje mulheres - é tudo muito lindo mas o progresso desta Terra não se compadece com essas coisas - e como o edifício está, completamente degradado, repito, não há nada a conservar. É pôr abaixo e fazer de novo!

Mas...

-Mas - e sem isso nada feito - é preciso um diálogo construtivo entre a Junta e a Câmara, para que se não atinja o final do século sem nada resolvido.

E terminou: **A culpa da situação de impasse em que se caiu cabe, inteiramente, aos dois executivos.**

QUIRINO DE JESUS



pelo menos a "minha" Junta - não tem sido ouvida para nada; nem para o PDM nem para o Passeio da Beira-Mar, nem nada! É como se nós não existíssemos!

Queremos diálogo e não irredutibilidade de que só pode ser isto e mais nada.

QUIRINO DE JESUS:- Quería ainda acrescentar o seguinte: Uma questão que foi abordada em várias reuniões da Assembleia de Freguesia foi a da igualdade de tratamento da Câmara em relação à Junta de freguesia de Es-

pinho. Infelizmente, por ser urbana, a nossa freguesia sofre da circunstância de ser absorvida pela Câmara. Mas nós queremos fazer valer a nossa personalidade enquanto órgão autárquico e, se todas as Juntas foram apoiadas, nomeadamente, na implantação de sede própria e condigna, porque é que a de Espinho não tem o direito de avançar com a mesma pretensão?

E mais não disseram, que também lho não perguntámos.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO • OPINIÃO

"Dente superbo" OS POLITICOS PROFISSIONAIS, OS POLITICOS AMADORES E OS «DENTES AFIADOS»

Cá estão eles, os nacionais, os grandes, os pequenos e a classe intermédia, a dos governadores civis e presidentes de Câmara. Emendo; creio, a tempo: não são duas categorias, como afirmei. São, realmente três que se distinguem claramente com todas as características essenciais, com todas as propriedades.

Repito: são realmente três categorias de políticos que existem entre nós, que vivem de nós e que se estão marimbando para nós, em particular; e, para o país, em geral.

- Para que servem?

À pergunta respondem alguns: «**Não servem para nada. não passam de chupões da Fazenda Pública.** Mas, outros contra-põem: **Não, também, não é tanto assim: servem para alguma coisa. O nosso Eça que os estudou a fundo, indicou-lhes o caminho e as altíssimas funções, seu "status social" e seu "papel político".**

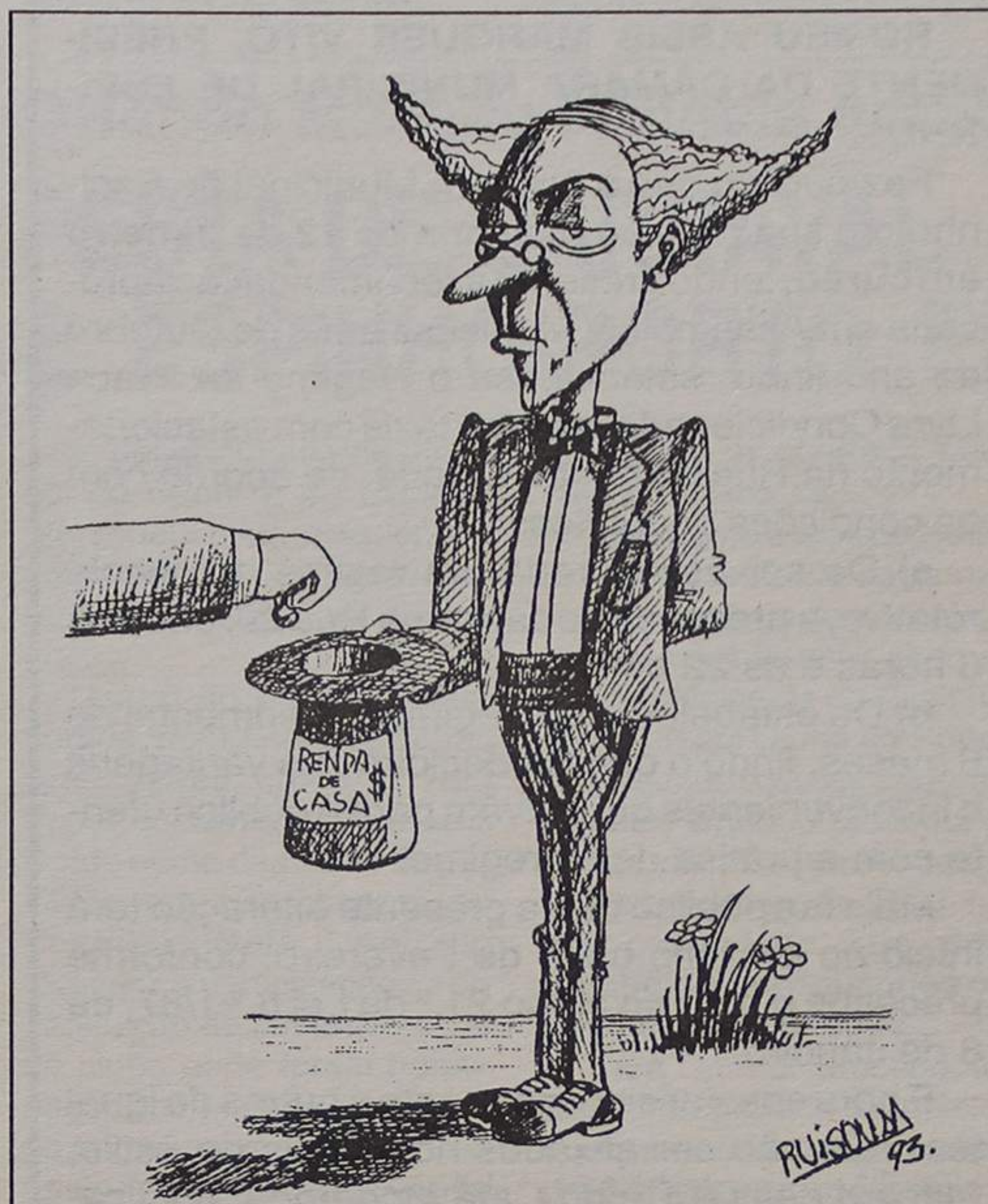
Vejamos: quando acabou a festa de arromba, dada pelo engenheiro Jorge, do «Primo Basílio», antes da partida para o Alentejo, «país de muito trigo», Acácio, de todos os convivas, a prima figura, não fosse ele «Conselheiro», puxou do relógio de ouro, reparou nas horas, e decidiu: «Bom, são horas de ir tirar algumas notas». Não foi um suspiro; foi um mandato. Levantou-se, pegou na bengala, a fiel companheira além da criada, com quem se relacionava oculta e discretamente, segundo as circunstâncias, pegou no chapéu, com a direita, despediu-se e avançou pelas escadas. Fechou a porta e desandou, rua abaixo. Chegado a meio, estacou repentinamente, tornou a descobrir a alva careca; decidido, voltou atrás. Chegado à porta, bateu nela com força, três vezes, até que o engenheiro Jorge apareceu, lá, no cimo. O conselheiro despegou, então, a ideia genial que o assaltou, em dado momento, obrigando-o a retroceder: «**Oh Jorge, quando chegar ao Alentejo, não se esqueça de cumprimentar os Presidentes de Câmara e os Governadores Civis. Podem ajudá-lo muito em suas pesquisas arqueológicas!**

Servem, ou não para alguma coisa os Políticos Amadores, os pequenos políticos? E o conselheiro Pacheco, quando nomeado Ministro das Colónias, não descobriu que Moçambique, onde nunca tinha ido, era banhado pelo Atlântico? E o Conselheiro Pacheco, não gritava contra os deputados, seus pares?: -

«**Enquanto fazem berreiro, eu faço luz!**»... E não foi nomeado ministro da **Marinha**, sem nunca ter visto o mar? «**É p'rá marinha!**», anunciou ele aos amigos. Quando o delegado do Primeiro Ministro abandonou o escritório recheio de milhares de viagens, depois do negócio, acordado, secretamente. Eram estes os mais elevados pesos moleculares dos políticos do Século XIX, ascendentes, legítimos e dignos, dos processos da Política Moderna.

Anda um senhor deputado e seus pares, preocupadíssimos com a baixa percentagem dos futuros aumentos dos ordenados dos grandes Políticos. Cinco, vírgula, dois por cento, é ridículo; nada. As centenas de contos mensais que os Grandes Políticos, parafusos indispensáveis ao funcionamento da máquina política da nação, percebem, não são nada. E qualquer dia, arriscamo-nos a ver os deputados de chapéu na mão a pedir uma esmolinha para ajuda da renda da casa, na baixa lisboeta, e à hora de ponta.

Não estranhem; uma das «propriedades» do «Grande Político», é, precisamente, isto: ele é capaz de tudo; e, quando se trata de vencimentos percebidos (o público contribuinte, o «Zé», na expressão castiça de Bordalo, não «percebe» nada. Só lhe metem na cabeça esta realidade indissolúvel: «**eu tenho de pagar e não refilar.**» 5,2 por



Por amor de Deus, uma esmolinha p'rá renda da casa! Sou político, proprietário alentejano, pobrezinho deputado. O meu ordenado não chega a chegar a seiscentos contos. Uma desgraça!

cento sobre o ordenado do grande, não é nada. Mas já é muito para os reformados; é mesmo bastante. E isto ainda não percebem, apesar de todas «refilações anuais, sindicais, ugêtais, desse multimilionário e chefe, Torres Couto, um dos maiores dentre os «Grandes Políticos». Isto mesmo, em letra grande e subli-

nhado. «Grande Tacho!» que o político encomendou para si!...

Neste Portugal, o político, grande ou pequeno, existe e está, praticamente, em toda a parte, nos Ministérios, nas instituições políticas, no comércio, na indústria, nas direcções gerais, nos conselhos de administração das empresas, públicas e privadas, na planície, na terra, nos vales, nas ruas, ruelas, travessas, praças, nas casa e ... até cemitérios! E não são só os grandes. Desgraçadamente, até os amadores lhes seguem atentamente as pisadas, o que atrapalha é que na maior parte dos casos pouco se sabe. Na maior parte dos casos, não se sabe mais deles, do que se sabe dos anjos.

Aqui, o político, grande ou pequeno, profissional ou amador, nunca se define por si. À primeira vista e este é o primeiro e principal de seus traços distintos. À primeira vista, o político, profissional ou amador, faz tudo para mostrar a disposição que acha própria: agora, contente; se o contentamento é oportuno. Depois, aborrecido, entristecido, amado, distraído, se não se lebram dele para outro «Tacho» mais apetecido. Logo, revoltado e ameaçador; convencido de sua insuperabilidade intelectual, espera sempre até se lembrarem dele, servil e tático, ignorante e incapaz.

Sabe esperar.

Auréllo Duarte

SUCESSO ESCOLAR

MARIA MANUELA DE AZEVEDO *

O sucesso escolar traduz o resultado da relação entre o aluno e a instituição escolar, considerando o meio social em que esse aluno está inserido. É na relação entre estas três realidades que devemos procurar os factores de insucesso e as causas explicativas.

O insucesso escolar produz diferentes graus de mal estar e condiciona a evolução do país para o desenvolvimento.

Pedagogia, nível de saúde e família são factores que influenciam o sucesso escolar.

Nós, como profissionais de saúde, devemos fazer com que a nossa intervenção actue como factor de sucesso escolar e para isso devemos reflectir sobre a oportunidade da utilização dos diversos métodos e técnicas que se encontram à nossa disposição para assim garantir a qualidade dos resultados da nossa intervenção.

É importante lembrar que o modo como funciona a escola decorre das características da organização social; ela faz parte integrante da sociedade e age em conformidade com os seus padrões.

É pois a Escola que não está adaptada aos alunos, pois são todos diferentes; têm saberes e capacidades diferentes.

Está também demonstrado que a dimensão afectiva constitui o motor de aprendizagem.

A condição de saúde dos alunos é, em poucos casos, a variável causal, determinante do insucesso escolar; porém numa proporção muito elevada é uma variável concorrente.

No primeiro caso temos os chamados deficientes médios (muitos dos quais não estão inscritos no sistema educativo), as doenças de evolução prolongada e doenças agudas muito frequentes que implicam absentismo.

Em todas as situações quanto melhor for a condição de saúde, maior é a disponibilidade para a aprendizagem.

Nunca é demais lembrar que a alimentação deficiente, a ingestão de álcool, o parto prematuro, a má higiene podem ser causas directas do insucesso.

O papel da família no sucesso escolar relaciona-se com vários factores:

- A utilidade que atribui à escola; a dinâmica no que respeita aos papéis relativos de pais e filhos; e o grau de crença das capacidades das crianças e adolescentes. A condição familiar é também uma variável concorrente no insucesso escolar.

Qual o papel do médico de Família e das equipas de Saúde?

- Elevar o nível de bem-estar.

Temos 2 tipos de estratégias: estratégia clínica e promoção da saúde. São ambas indispensáveis, quer quando se trabalha com cada indivíduo de per si, quer quando nos relacionamos com grupos (família, escola, etc.).

Estas duas estratégias actuam:

- Indirectamente, no factor determinante - a Escola - conferindo um auto-imagem positiva à criança que se vai reflectir no seu comportamento como aluno.

- Directamente, nos factores concorrentes - aumentando o nível de saúde e orientando a família para um maior investimento nos seus filhos cuja imagem o médico de família deve valorizar.

As equipas de saúde escolar têm como objectivo neste momento:

a) Tratar todos os alunos que apresentem perturbações do desenvolvimento, deficiência de visão ou audição ou cárie dentária.

b) Aumentar a ingestão de leite, legumes frescos e frutas.

c) Diminuir os consumos de açúcar e/ou álcool.

d) Elaborar as fichas de ligação com as de saúde escolar.

e) Fazer sessões de educação para a saúde dirigidas à criança, pais e educadores, demonstrando assim vontade de melhorar o bem-estar da população.

* Médica do Centro de Saúde de Espinho

BIBLIOGRAFIA

Sucesso Escolar: Prof. Dr.ª Fernanda Navarro - Novembro 1988

Escola, Família, Comunidade - João Seabra Dinis.



C.A.T.L.E.

Centro de Actividades de Tempos Livres de Espinho, Lda.

ATL — CRECHE — JARDIM DE INFÂNCIA

ESTE MÊS VAMOS RESOLVER O SEU PROBLEMA!

CONTACTE-NOS E SEJA INFORMADO ACERCA DAS CONDIÇÕES EXCELENTE QUE LHE PROPOMOS PARA QUE O SEU FILHO FREQUENTE UMA ESCOLA DE QUALIDADE.

DURANTE ESTE MÊS, DE CERTEZA QUE SE SURPREENDERÁ COM AS PROPOSTAS QUE TEMOS PARA A INSCRIÇÃO DO SEU FILHO!

C.A.T.L.E.

- *Infantário (a partir dos 12 meses)*
- *Jardim de Infância*
- *A.T.L. (6 - 12 anos)*
- *Refeições do Ciclo Preparatório*
- *Transporte*
- *Refeições*
- *Ginástica*
- *Natação*
- *Pessoal docente devidamente qualificado*
- *Instalações completamente remodeladas*

Rua 3 n.º 253 - Telef. 726063
4500 ESPINHO

Venha visitar-nos!

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE SANTA MARIA DA FEIRA

ANÚNCIO

COMUM - SINGULAR
PROC.º 97/12 - 3.º Juízo - 2.ª Secção

PELO PRESENTE, se torna público que, nos autos acima referidos em que o Ministério Público move contra o arguido António Luís Vieira de Abreu, nascido a 4.09.1969, filho de António Abreu de Sousa Sobrinho e de Rosalina de Jesus Da Silva Vieira de Abreu, natural de Espinho, com última residência conhecida na Rua 27, n.º 4, Espinho e actualmente em parte incerta de (...), por ter cometido o crime de emissão de cheque sem cobertura previsto e punido pelos art.ºs 23.º e 24.º n.º 1 Dec. 13004, de 12.1.1927, foi aquele ao abrigo do disposto nos art.ºs 336.º e 337.º do Código de Processo Penal, DECLARADO CONTUMAZ por despacho de 13 de Janeiro de 1993, com os seguintes efeitos:

Suspensão dos termos posteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes, nos termos dos art.ºs 320.º e 336.º do Cód. P. Penal;

Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração - art.º 337.º n.º 1 do Código de Processo Penal;

A impossibilidade de requerer passaporte, bilhete de identidade, carta de condução, e respectivas renovações, certificado de registo criminal, certidão de nascimento - art.º 337.º do Cód. Proc. Penal.

Santa Maria da Feira, 14 de Janeiro de 1993

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito
(assinatura ilegível)

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

TÁXIS - PRAÇA LIVRE CONDICIONADA

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de **12 de Janeiro em curso**, tendo presente a recomendação aprovada em Assembleia Municipal em 6 de Outubro do ano findo, estabeleceu o Regime de Praça Livre Condicionada, para os táxis com estacionamento na Rua 20 desta Cidade, de acordo com as condições seguintes:

a) De ser assegurada em regime de escala rotativa, a presença de carros na Rua 20, entre as 8 horas e as 22 horas;

b) De estabelecer um regime experimental de 6 meses, findo o qual se decidirá das vantagens e inconvenientes que advêm para o público utente com a prática de tal regime.

Mais faz público que a presente alteração terá início no próximo dia 4 de Fevereiro, conforme preceitua o n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 1/87, de 6 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo, Placard dos CTT e do Café Moderno e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro" e "Maré Viva".

E eu (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subcrevi.

Espinho, 21 de Janeiro de 1993

O Presidente da Câmara
Romeu Assis Marques Vitó

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

DELÍCIA DA COSTA VERDE-VINHOS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00715/900427, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.336.420, N.º de Inscrição 06, N.º e data da apresentação Ap. 13/92.12.23.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 3.º e 5.º do respectivo contrato, ficando estes em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de CINCO MIL CONTOS e corresponde à soma de cinco quotas: quatro de MIL CENTO E VINTE E CINCO CONTOS e uma de QUINHENTOS CONTOS, pertencendo a cada um dos sócios, PAULA CECÍLIA COSTA EGIPTO DA FONSECA, CLÁUDIO COSTA EGIPTO DA FONSECA e MARISA COSTA EGIPTO DA FONSECA, uma quota de mil cento e vinte e cinco contos e as duas restantes de mil cento e vinte e cinco contos e quinhentos contos à sócia ANA ISABEL DA COSTA EGIPTO.

ARTIGO 5.º

A gerência social, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada à sócia ANA ISABEL DA COSTA EGIPTO, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Em ampliação aos seus poderes normais de gerência poderá ela comprar e vender viaturas automóveis e tomar de arrendamento ou trespasse quaisquer prédios e estabelecimentos comerciais.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 23 de Dezembro de 1992.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

«Defesa de Espinho» - 3175 - 93/02/04

ROLES PINHO

COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; N.º da Matrícula 00901/930104, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da apresentação Ap. 06/93.01.04.

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Vítor Manuel Monteiro Pereira e mulher Alice Pereira da Silva, c. na comunhão de adquiridos e Francisco António da Silva Lima, c. na comunhão de adquiridos com Ana Maria Rodrigues Teixeira Lima, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "ROLES PINHO - COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua 32, n.º 600, freguesia e concelho de Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como poderão ser criadas ou encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

2.º

O seu objecto consiste no comércio por grosso e a retalho de rolamentos, vedantes e afins.

3.º

O capital social, em dinheiro, é de CINCO MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de DOIS MIL CONTOS ao sócio VÍTOR MANUEL MONTEIRO PEREIRA, uma de igual valor à sócia ALICE

PEREIRA DA SILVA e uma de MIL CONTOS ao sócio FRANCISCO ANTÓNIO DA SILVA LIMA.

§ 1.º - O capital social encontra-se realizado em metade de cada quota, sendo o restante realizado até trinta de Junho próximo.

§ 2.º - Se a assembleia geral assim o deliberar, poderão ser feitas prestações suplementares até ao dobro do capital social e proporcionalmente às quotas de cada sócio.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente. Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um deles.

§ 1.º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente, fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

§ 2.º - Os gerentes podem, em ampliação da sua esfera normal de competência, comprar e vender veículos automóveis e imóveis, bem como tomar de arrendamento quaisquer prédios.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

§ 1.º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma poderá ser

vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão no prazo máximo de trinta dias.

§ 2.º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade, em primeiro lugar, e os outros sócios, em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

§ 3.º - Por morte de qualquer sócio os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

6.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 04 de Janeiro de 1993.

A ajudante,
MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES

ORLANDO MACEDO

► pela forma como participou na instalação do "software".

Na parte contabilística temos de agradecer ao Luís Pereira. Ele foi um entusiasta da organização contabilístico-administrativa do departamento.

Em relação às outras organizações do departamento, disse:

A passagem de ano decorreu em pleno êxito. Juntamos cerca de 200 pessoas. O objectivo principal era conviver, mas também, pretendíamos obter receitas para minorar as dificuldades. Isso foi conseguido.

A Loja "Tigre" abriu na época natalícia. Foi um êxito não só pela aderência de sócios e amigos, mas também pelo espaço de prazer e convívio que as pessoas fizeram daquele local. Ali trocavam-se impressões sobre o clube e sobre a própria dinâmica do departamento, apesar dos resultados não serem os melhores.

Quanto a próximas realizações, adiantou:

Vamos realizar um grandioso baile de carnaval, onde queremos reviver os anos 50 e 60. Queremos chamar as pessoas dessa época. Queremos que elas convivam connosco e que pensem que estamos a viver uma nova época e a caminhar para um período de cimentação de valores nos quais acreditamos e que tem muito a ver com um equilíbrio muito grande da parte social com a desportiva.

Val ser uma noite inesquecível.

O baile terá um serviço ambulante, uma orquestra espanhola, e muitas surpresas.

Gostaria de agradecer à administração da Solverde, nomeadamente ao seu presidente, dr. Manuel Violas, meu particular amigo, pela forma sempre carinhosa como colabora connosco e com o Sporting de Espinho.

Quem quiser obter bilhetes poderá fazê-lo directamente no departamento, no pavilhão, ou junto de qualquer elemento ligado ao voleibol.

Depois disto temos mais duas realizações em perspectiva: um jogo de futebol de salão a realizar no nosso pavilhão, entre duas equipas da 1ª divisão (o Sporting de Espinho e o Futebol Clube do Porto). As negociações estão encetadas, há apenas um problema de acerto de datas. Este jogo será denominado "Troféu Lito Gomes de Almeida", figura querida da nossa cidade e de todos os portistas em geral. A receita deste encontro será para criar infraestruturas de que o pavilhão necessita, uma das quais, também por nossa iniciativa está em fase de acabamento: um banho turco.

A outra realização será "A Noite dos Tigres". Trata-se de uma noite num auditório, em que os nossos artistas, sócios do Espinho com reconhecido talento musical, dramático, cómico, etc., que terá como finalidade a angariação de fundos.

Relativamente a esta organização, na última reunião do departamento, foi decidido que a fizéssemos conjuntamente com o andebol, com o intuito de a ajudarmos a ultrapassar a grave crise financeira que ali se instalou. Trata-se de um acto de solidariedade desportiva a que nenhuma secção do clube deve ficar alheia. Com este gesto simbólico vamos contribuir para que outra secção do clube consiga ultrapassar as dificuldades que tem.

A concluir:

É pena que esta equipa dirigida pelo Manuel Teixeira não se mantenha à frente do voleibol por mais 10 anos. Teríamos a certeza que seríamos campeões dentro em breve.

Orlando Macedo quis agradecer a todos quantos têm colaborado com o departamento, nomeadamente, Carlos Canelas, Clara Romão, senhor Pinto, Teresa Borges, João Oliveira, Jorge Pina, Monteiro, Júlio César, David Ferreira, António Macedo e Carlos Macedo.

Quería deixar um agradecimento muito especial à Solverde por ter libertado o voleibol da sua publicidade, o que fez com que um grande amigo nosso, o engenheiro Ilídio Silva, da firma Edgar & Irmão - Princess, assumisse essa posição. O senhor Manuel Augusto de Sousa Pereira, nas horas boas e más está sempre ao nosso lado e neste momento muito especial não o podemos esquecer.

M.J.

MANUEL TEIXEIRA

► que originou várias movimentações no início da época.

Na altura pedi apoio ao António Macedo, que na altura estava no departamento de futebol. Logo de seguida, arranjamos o melhor ponta-de-lança: o Orlando Macedo. Este último é uma pessoa que consegue ter sempre ideias originais, o que neste momento é essencial ao Sporting de Espinho, ainda mais ao voleibol, porque não consegue ter receitas próprias e tem de as criar. Os servidores da secção não podem só gostar dela, mas têm de ter competência para o fazerem; têm de ser originais.

O Orlando Macedo, conseguiu trazer atrás de si um grupo de trabalho composto por variadíssimas pessoas. Todas elas entregam-se de corpo e alma às organizações que temos promovido.

Muita gente há-de perguntar se com tudo isto, com todo este trabalho, porque é que o Sporting de Espinho não tem uma grande equipa?

Os que estão a servir o Sporting Clube de Espinho neste momento, são pessoas equilibradas. Sabem pensar e não fazem coisas que não devem, como endividar o clube ou criar situações às quais não se pode corresponder.

Em termos desportivos, aquando da nossa apresentação, já tínhamos dito que iríamos encontrar dificuldades, mesmo para nos mantermos na 1ª divisão.

Neste momento, podemos garantir que o Espinho vai ficar na 1ª divisão. Em termos organizativos, estamos muito bem. Já fizemos uma quantidade de realizações, que nos últimos tem-

pos não eram feitas.

Quando se meteram nesta aventura, de fazer uma equipa que não andasse a lutar pelos primeiros lugares, não tiveram medo das críticas?

Quando pegamos nas coisas não podemos pensar em ganhar!

Pensamos estruturar tudo de uma forma equilibrada.

O Sporting de Espinho estava com um passivo bastante elevado. Hoje já respira melhor, derivado a uma quantidade de realizações feitas num tão curto espaço de tempo. O passivo da secção foi reduzido de uma forma brilhante e pensamos que iremos liquidar todos os débitos até ao final da época.

Em termos desportivos, no princípio queríamos fazer uma equipa só de atletas nacionais. Não conseguimos porque pegamos no departamento algo tardiamente. Tivemos de nos socorrer de dois atletas estrangeiros; um não se adaptou, mas o outro está perfeitamente integrado.

O que pensam fazer daqui para a frente em termos desportivos?

Penso que nos vamos manter na primeira divisão. Acho que vamos fazer um fim de época mais brilhante e mais digno do aquilo que tem sido feito até aqui.

Mesmo que tivéssemos de entrar numa liguilha, os jogadores do Sporting de Espinho iriam ultrapassar essa situação com alguma facilidade. Por muito fraca que esta equipa seja, é superior aos conjuntos da segunda divisão, mesmo que aquelas que lutam pela subida.

No momento certo, e se ainda estivermos ao serviço do voleibol, iremos pensar no futuro.

Não me lembro de rir tanto a perder! Nunca perdi tanto em tão pouco tempo!

Procuramos fazer com que a secção volte a reviver os momentos que teve nos anos 50 e 60. O brilhantismo e a tradição que tínhamos nessas épocas, acho que vai ser difícil alcançar.

O Espinho esteve 20 anos sem conseguir um título e não morreu por isso!

Tudo se manteve, com bons servidores, quer com jogadores, quer com dirigentes.

Fomos campeões há seis e oito anos, portanto não estamos muito distantes desses títulos... Se esperarmos mais um ano ou dois... Temos é de saber esperar pela ocasião e que as pessoas que lideram os clubes de voleibol no nosso país fiquem mais moderadas e comecem a pensar. Se tivermos as mesmas armas, sem entrarmos em loucuras, poderemos lutar pelo título.

Por aquilo que diz, o Espinho não está a pensar desistir?

De forma alguma! Ninguém gosta de perder, mas há alturas em que devemos atrasar a marcha...

Neste momento pretendemos formar jovens. Fazer

com que eles venham ao clube e num futuro dar-lhes técnicos e professores que os ensinam e os aperfeiçoem. Queremos contar com esses atletas no futuro.

Neste momento, somos o único clube da primeira divisão que tem ao seu serviço cinco ou seis atletas formados aqui. Os outros clubes são servidos com estrangeiros e não têm jogadores feitos nas suas fileiras.

A propósito dos escalões de formação, Manuel Teixeira acrescentou que este ano conseguimos fazer um acordo com o Instituto Superior de Educação Física e trouxemos para o clube dois professores. Um deles é de Espinho, o professor Cáliz e é um bom servidor. Eles estão aqui gratuitamente.

Hoje em dia, cada vez é mais difícil arranjar professores e educadores porque já pedem muito dinheiro.

Há uns anos atrás, os clubes podiam servir-se dos jogadores que tinham abandonado a modalidade. Hoje é obrigatório ter pessoas qualificadas ou com exames feitos.

Significa então que a formação não está a ser descurada?

Não. Já fizemos alguns contactos com pessoas, em relação ao futuro.

Como está a equipa feminina?

Está a fazer um campeonato agradável. Está numa situação mais ou menos idêntica ao masculino.

As equipas femininas hoje em dia já gastam bastante dinheiro e têm nas suas fileiras de duas a quatro estrangeiras.

Nós neste momentos não podemos pensar nessas loucuras.

Para não correremos o risco de descer de divisão, fomos obrigados a recrutar uma atleta estrangeira, brilhante por sinal.

O vice presidente "tigre" para o voleibol começa agora a preocupar-se com um futuro muito próximo e adianta que temos de pensar naquilo que queremos: se ganhar campeonatos ou se praticar apenas a modalidade. No primeiro caso temos de optar pela aposta ou no masculino ou no feminino.

No entanto não quis deixar de salientar a falta de instalações que o clube dispõe. São bastante reduzidas para a quantidade de atletas que dispomos.

Por isso, penso que no futuro teremos de reduzir algumas classes para poderemos tirar melhor aproveitamento dos atletas.

E concluiu:

Vamos terminar o mandato de consciência tranquila, na certeza de que o futuro não foi hipotecado. O voleibol vai liquidar todo o seu passivo e isto significa que tem alicerces criados para que num futuro muito próximo volte ao lugar a que tem direito.

M.J.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

ESPINHO (603)

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às Categorias abaixo indicadas:

Número de pessoas a contratar: dois
Categoria: Auxiliar Acção Educativa - 2.ª Classe
Horário semanal: 40 Horas
Retribuições: 55.000\$00+472\$50 Subsídio de Refeição

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos art.ºs 18.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84, de 7 de Dezembro, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigoram por um ano, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 9 de Fevereiro de 1993, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 3 de Fevereiro de 1993
Pel'O Presidente do Conselho Directivo
(assinatura ilegível)

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante preenchimento de impresso próprio do modelo que se junta, e que será fornecido pelos estabelecimentos de ensino (por fotocópia do modelo anexo).



O Nosso Café

S. C. B. E. — Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

RUA 8 N.º 603

CONVOCATÓRIA

São convocados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 10 de Março de 1993, pelas 21 horas, na sua Sede Social, todos os Accionistas desta Sociedade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - Apresentação e Aprovação de Contas;
- 2.º - Deliberação de Aplicação de Resultados;
- 3.º - Meia hora para outros assuntos de interesse da Sociedade.

A participação dos Accionistas na Assembleia Geral depende do Averbamento das respectivas Acções, sendo nominativas, ou, sendo ao portador, do seu depósito na Sede Social ou em qualquer instituição de Crédito, em nome do titular, até dez dias antes da data designada para a reunião da Assembleia Geral. Sendo o depósito efectuado na instituição de Crédito, o depósito deverá ser comprovado, perante a Sociedade, até cinco dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Se por falta de quorum a Assembleia não puder funcionar, fica desde já marcada, nos termos do 11.º dos Estatutos uma nova Assembleia para o dia 26 de Março de 1993, às 21 horas e no mesmo local.

Espinho 28 de Janeiro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Camboa

Iniciativa a pedir "bis"

CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO PROMOVEU "RAID SOLVERDE"



O Clube Automóvel de Espinho realizou no passado fim de semana o "Raid Solverde", através dos concelhos de Santa Maria da Feira, Castelo de Paiva e Ovar, com chega-

da a Espinho. Tratou-se de um "raid" sem classificação, pois o que contava era o convívio e o espectáculo por lugares de difícil acesso, para os quais aliás a maioria dos veículos

em prova estava preparada.

Na estrada da Granja, foi o desfile da chegada, tendo por cenário de fundo o Hotel Solverde. Foi aí que centenas de pessoas puderam apreciar a pericia dos concorrentes através de um "trial" (prova com obstáculos).

TROFÉU

Atlântico NORTE

Pontuação por Jogo (Braga)	Total
Silvino 4	Vítor Silva 66
Dito 3	Ado 60
Eliseu 4	Dito 60
Vítor Silva 3	Joel 59
Cerqueira 4	Cerqueira 57
Ado 3	Zinho 49
Gilson 3	Silvino 49
Chico Faria 3	Rui Manuel 43
Joel 3	Eliseu 43
Pingo 3	Chico Faria 38
Aziz 2	Marcos António 36
Zinho 3	Alain 35
Alain 2	Pingo 32
	Aziz 19
	Amadeu 7
	Gilson 6
	Cardoso 5
	Orlando 4
	Vítor Couto 3
	Elísio 2
	Bessa 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 06/93 relativo a 7 de Fevereiro de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto - Tirsense 1
Sporting - Braga 1
Benfica - Famalicão 1
Gil Vicente - Marítimo 1
Beira Mar - Estoril 1
Guimarães - Belenenses 1
Chaves - P. Ferreira 1
Boavista - Salgueiros 1
Farense - Espinho 2
Amora - U. Leiria X
E. Amadora - U. Madeira 1
Académica - Setúbal 1
Ovarense - Aves 1

"TIGRES" PERDERAM DOIS PONTOS

O Sporting Clube de Espinho, apesar do jogo que desenvolveu, acabou por perder com o Braga, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, por 1-0.

Aos 71 minutos, o avançado bracarense, Forbs, aproveitou um erro da defensiva espinhense e colocou a sua equipa em vantagem no marcador.

Durante toda a partida o domínio pertenceu aos pupilos de Quinto, que por várias vezes esteve perto de inaugurar o marcador, não fosse as excelentes intervenções do guarda-redes, Rui Correia, que defendeu o possível e o "impossível".

O Sporting de Espinho entrou em campo com o intuito de vencer a partida. Pressionou o adversário e esteve muito perto de marcar. A oportunidade mais flagrante esteve nos pés de Joel, Pingo e Ado.

Depois do golo, Vítor Manuel soube segurar o resultado: "fechou-se a sete chaves".

A actuação do árbitro lisboeta, Pinto Correia, pecou pela excessividade de rigor na acção disciplinar e deixou-nos muitas dúvidas num lance de um defesa de Braga sobre Gilson dentro da grande área, que nos pareceu grande penalidade.

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

ESPINHO, 0 BRAGA, 1

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, sob a arbitragem de Pinto Correia, de Lisboa, auxiliado por Gregório Cabo e Carlos Matos.

Cartões amarelos: Dito (2'), Eugénio (3'), Cerqueira (17'), Kiki (36'), Folha (38'), Joel (43 e 50'), Rogério (55'), Forbs (83'), Gilson (88'), Rui Correia (89') e Jorge Ferreira (89').

Cartão vermelho: Kiki, aos 36' e Joael aos 50'.

Espinho - Silvino; Eleiseu, Dito, Vítor Silva e Cerqueira (Aziz, aos 77'); Joel, Zinho, Gilson e Pingo; Ado e Chico Faria (Alain, aos 46').

Não utilizados: Vítor Couto, Orlando e Rui Manuel.

Treinador: Quinto.
Braga - Rui Correia; Zé Nuno, Jorge Ferreira, Sérgio e Rogério; Fernando Pires, Eugénio, Kiki e Folha (Forbs, aos 83'); Chiquinho e João Pedro (Toni, aos 69').

Não utilizados: Orlando, Artur Jorge e Secretário.

Treinador: Vítor Manuel.

Marcador: Forbs, aos 71 minutos.

Ao intervalo: 0-0.

RESULTADOS

Gil Vivente-Beira Mar	3-0
Guimarães-Marítimo	2-2
Chaves-Estoril	5-2
F.C. Porto-Belenenses	3-0
Boavista-P. Ferreira	0-0
Benfica-Tirsense	1-0
Sporting-Salgueiros	0-1
Farense-Famalicão	3-0
Espinho-Braga	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P	P
FC Porto	19	14	3	2	37	31
Benfica	19	11	5	3	29	27
Sporting	19	9	7	3	29	25
Boavista	19	8	6	5	22	25
Belenenses	19	7	5	5	20	21
Famalicão	19	6	8	5	16	20
Salgueiros	19	6	8	5	19	20
Marítimo	19	7	5	7	28	19
Braga	19	8	3	8	20	19
Gil Vicente	19	7	5	7	20	19
Farense	19	5	8	6	19	18
Beira Mar	19	5	8	6	12	18
Espinho	19	5	6	8	18	16
Guimarães	19	6	3	10	20	15
Estoril	19	4	7	8	21	15
P. Ferreira	19	4	6	9	18	14
Tirsense	19	4	6	9	11	14
Chaves	19	2	5	12	18	9

PRÓXIMA JORNADA (em 7 de Fevereiro)

Marítimo - Beira Mar
Estoril - Guimarães
Belenenses - Chaves
P. Ferreira - F.C. Porto
Tirsense - Boavista
Salgueiros - Benfica
Famalicão - Sporting
Braga - Farense
Espinho - Gil Vicente

MARCADORES

Ado	4
Chico Faria	4
Alain	2
Joel	2
Marcos António	1
Dito	1
Aziz	1
Vítor Silva	1

VENDO

FIAT REGATA 100 Si.e. 1987

Bem conservado

Ver Rua do Calvário n.º 646 - Silvalde
Telef. 7310883 - ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

Junto à Praça de Touros

Preço: 75 c.

Contactar de 2.ª a 6.ª feira - Telef. 721575
das 9 às 12 e das 14 às 17 horas



Sporting Clube de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 87.º dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 12 de Fevereiro de 1993, pelas 21,00 horas, no Salão dos Bonheiros Voluntários Espinhenses, na rua 16 n.º 511, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Sucessão Directiva;
- 2.º - Análise da situação do Clube
- 3.º - Outros assuntos de eventual interesse para o Clube.

Se na hora marcada não houver a presença de sócios determinada pelo Art.º 89, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Espinho, 1 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
Romeu Assis Marques Vitó

VENDE-SE

T2 ESPINHO

COM GARAGEM, EM CONSTRUÇÃO.

12.000C.

ESPINHO T4

COM GARAGEM E TERRAÇO.

17.500C.

MORADIA ESPINHO

3 FRENTES, EM CONSTRUÇÃO.

30.000C.

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO BANCÁRIO.

DÚPLEX RUA 30, Nº 1017 - ESPINHO
IMOBILIÁRIA, LDA. (02) 72 22 75 - 72 42 46

O "caso cassete-vídeo": leitura da sentença é no dia 10

DELEGADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PEDIU "CONDENAÇÃO POR FURTO SIMPLES"

O delegado do Ministério Público, dr. António Guedes, pediu a condenação dos arguidos por furto simples, dado o valor do objecto furtado (a cassete de vídeo). Em relação ao crime previsto no Artº 179, relativo à divulgação de imagens da vida íntima do casal, pediu a absolvição dos arguidos. Para além deste, foram ouvidas as alegações dos restantes seis advogados presentes no processo, ficando a leitura da sentença marcada para a próxima quarta-feira, dia 10, às 9 horas. Foi uma sessão, que novamente encheu por completo a sala de audiências, desta vez, quase sem um lugar para uma "mosca".

Depois da exposição do delegado do MP, foi a vez da alegação da advogada de acusação, drª Filomena Gomes, que guiou praticamente toda a sua intervenção pelo apelo aos direitos humanos.

Em relação aos arguidos, foi pedida a **condenação nos precisos termos**, por ter sido devassada a vida privada do casal.

E acrescentou:

Têm de ser condenados no valor da cassete, que é inestimável.

Quanto aos demandados civis, disse:

Os cinco demandados têm responsabilidades, embora admita que não são iguais em todos os casos.

Os danos causados quer pelos demandados quer pelos arguidos, são irreparáveis, e o valor que lhes é pedido como indemnização é simbólico. Pretende-se também que tenham a percepção de quanto a assistente se sen-

tiu ofendida. Ela nunca será a mesma e por isso eles têm de ser condenados.

O advogado de defesa de um dos arguidos e de um dos demandados, disse que **o processo trata de um crime de furto** e por isso defendeu a tese do delegado do MP.

Este tipo de crimes - acrescentou - dá origem de zero a um ano de prisão, que em termos comparativos, se assemelha a uma bofetada.

Estamos por isso perante uma bagatela penal.

Segundo ele, a **comunicação social empolou o processo.**

E acrescentou: **hoje já não é notícia quando um cão morde um homem, mas sim quando o cão é mordido pelo homem! Vem nos manuais do jornalismo.**

Relativamente ao furto da cassete, **há que perguntar se a assistente preservou essa sua intimidade.**

E reforçou o que foi dito pelo delegado do MP: **estamos perante um furto simples e por isso pediu a absolvição do demandado civil, VP.**

A advogada de defesa da arguida referiu o facto de se tratar do furto de uma simples cassete, de valor comercial quase nulo e que o crime deve ser desqualificado.

O advogado de defesa do demandado, JN, para além de ter pedido a absolvição do seu cliente, deixou no ar a seguinte questão: **que credibilidade podem ter os telefonemas anónimos quando as pessoas**

que os fazem não a têm?

O dr. Amadeu Moraes, advogado de defesa de dois dos demandados, RS e Q., falou nos **prejuízos causados aos demandados.**

O processo e os pedidos cíveis, **vêm agora despoletar tudo: factos e ocorrências que magoaram a assistente.**

Há uma absoluta falta de provas contra os senhores Q. e R.S.. Tudo isto assenta em telefonemas anónimos e no diz-se...

Amadeu Moraes acrescentou que a investigação da Polícia Judiciária não foi rigorosa.

E concluiu:

Foram invocados factos graves contra o bom nome dos demandados que defendo e, por isso, é altura de se pôr uma pedra sobre tudo isto. E pediu a absolvição dos demandados que represento.

A terminar as alegações, o dr. Portela, advogado de defesa de L.M., disse que **nada foi provado contra os demandados** e citou uma notícia onde se referia que «a montanha pariu um rato».

E por isto, pediu que fosse feito um **acto de justiça e a absolvição do demandado civil, L.M..**

M.P.

FORÇA AÉREA OFERECEU DOIS AVIÕES AO AEROCLUBE

Passavam cerca de 22 minutos das 13 horas da passada terça-feira, quando chegou ao Aeroclube da Costa Verde, em Paramos, um dos dois aviões que a Força Aérea Portuguesa ofereceu a esta colectividade espinhense ligada às actividades aeronáuticas.

Trouxe o aparelho, um Chipmunk de instrução, o jovem tenente Moura, que, antes de aterrar, fez uma passagem a baixa altitude para saudar as entidades ali presentes: o comandante

do Regimento de Engenharia de Espinho, coronel Branquinho Ruivo, o comandante interino da Base Aérea de S. Jacinto, major Juvenal, o presidente da direcção do ACCV, capitão Ferreira Junior e outras personalidades ligadas ao clube.

O contrato celebrado entre a Força Aérea, representada pelo brigadeiro Carlos Alberto da Silva Lopes e o Aeroclube da Costa Verde, representado pelo capitão Ferreira Junior adianta que **considerando o gosto e admi-**

ração que a população e, de um modo particular, a juventude nutre pelas actividades aeronáuticas; que os Aero Clubes, mercê do empenhamento e dedicação de muitos amantes da aviação, têm pugnado pelo incentivo do espírito aeronáutico na nossa juventude, é oferecida aos espinhenses os dois aparelhos.

O Aeroclube da Costa Verde, começa agora a tomar outra di-

menção. Recorde-se que está em fase de conclusão um curso de pilotagem ministrado pelo próprio clube e dentro de 15 dias vai montar um novo hangar para assim satisfazer as necessidades de espaço para os aviões.

Entretanto, segundo apurámos, dentro de muito pouco tempo, uma empresa proprietária de helicópteros colocará um dos seus aparelhos no clube.

Incêndio provocado por vela acesa?

COMERCIANTE ESPINHENSE MORREU POR ASFIXIA

Tudo leva a crer que o comerciante espinhense, Fernando Lima, de 67 anos de idade, que morreu por asfixia, na sequência de um incêndio que destruiu a sua residência, à rua 16, ao começo da manhã de sexta-feira, 29 de Janeiro, havia acendido uma vela, por falta de energia eléctrica na zona.

Quando os Bombeiros Espinhenses chegaram ao local,

alertados que haviam sido próximo das 8 horas, já o corpo do comerciante jazia no seu quarto de dormir, asfixiado pelo fumo, sendo transportado para o hospital da cidade, em cuja casa mortuária ficou depositado.

Pouco depois, a esposa, Rosa Lima, ao tomar conhecimento da trágica ocorrência, ficou em estado de choque e viria a ser socorrida naquele hospital, onde se conservou sob vigilância médica durante várias horas.

No combate ao incêndio, viria a ficar ferido na mão esquerda, por golpes sofridos, o bombeiro Paulo Jorge Neves, de 25 anos de idade, que teve alta algum tempo depois.

Quanto à habitação (uma casa térrea) ficou parcialmente destruída, assim como os móveis. Os prejuízos são, portanto, avultados.



O tenente Moura, que pilotou o avião até Espinho

ROLESPINHO

COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LDA.

RUA 32, 600 - 4500 ESPINHO

TEL. (02) 73 11 21 10 - FAX (02) 73 11 21 11

KITS SKF:

Rodas, Embragens, Distribuição, etc.



SKF Service

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDEM-SE DUAS LOJAS

Uma vazia de aprox. 80 m2

e outra com recheio e de aprox. 73 m2

Contactar em "NOVIDADES E PAPELARIA AVILA"

Rua 30 nº. 1110 Espinho

Em frente da Escola Secundária Dr. "Manuel Gomes de Almeida" (antiga Escola Industrial)

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485664 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

